



asset
management

Apresentação Trimestral de Resultados

FII de Ativos Reais

3º Trimestre de 2022

Carta do Gestor



Cenário Macroeconômico: A atividade econômica doméstica surpreendeu positivamente no 3T22 e culminou na revisão positiva da estimativa de crescimento do PIB em 2022 para 2,8%¹, ante 2,0% apresentado no trimestre anterior. Com um olhar cauteloso sobre a convergência da inflação para o redor da meta, o Banco Central manteve a taxa básica de juros em 13,75% a.a.. Adicionalmente, destacam-se alguns eventos relevantes para monitoramento no curto-médio prazo: (i) a tramitação da PEC de transição e seus desdobramentos; (ii) o aperto das condições financeiras e sua duração nos países desenvolvidos; (iii) a continuidade da Guerra da Ucrânia e seus impactos sobre as economias europeias, sobretudo no que tange ao fornecimento de energia; e (iv) desaceleração do crescimento da economia chinesa.

Perspectivas Setoriais

Setor de Shoppings: O 3T22 foi marcado por um momento positivo que pode ser percebido nos indicadores operacionais e financeiros dos ativos. Em termos setoriais, segundo o Índice Cielo de Varejo em Shopping Centers (ICVS-Abrasce), tivemos no 3T22 um aumento médio de 10,6% nas vendas em relação ao mesmo período de 2019 (pré-pandemia). Os valores de ticket médio gastos nos shopping centers em set/22 foram de R\$ 123,30 vs. R\$ 87,22 em lojas de rua no mesmo período, conforme divulgado pela Abrasce. Dentre as fortalezas para a construção dos resultados positivos apresentados no setor, destacam-se: (i) legado dos aprendizados durante a pandemia para a preservação de uma gestão condominial eficiente dos ativos, que contribui diretamente para a saúde financeira dos lojistas; (ii) consolidação do shopping center como um espaço de convivência e conveniência, sendo esse um fator que cria oportunidade para diversificar as fontes de receita dos ativos; e (iii) intensificação da promoção de ações para exploração das datas comemorativas do varejo como fonte de atração de público. As perspectivas setoriais continuam positivas, demonstrando a preservação do setor como um case de sucesso no hábito de consumo dos brasileiros.

Setor de Hotéis: em virtude da maior recorrência de eventos e do aumento paulatino das viagens de negócios (principalmente na e/ou direcionadas à cidade de São Paulo), o RevPar do XPHT no 3T22 foi de R\$ 229,59 (patamar sem precedentes na história do Fundo) e representou incremento de aproximadamente 11% em relação ao 2T22. Para o 4T22, com a reversão total dos prejuízos e devolução integral dos adiantamentos acumulados durante a pandemia, a expectativa é que a continuidade no desempenho positivo das propriedades traga benefícios razoáveis à geração de resultados do Fundo e, por conseguinte, a sua distribuição de rendimentos. Conforme Fato Relevante divulgado em 30/09/22, a Gestora está em tratativas para a realização de oferta primária de cotas ordinárias em montante suficiente para a quitação da cota sênior, de forma a possibilitar a retomada da distribuição de rendimentos para a cota ordinária bem como para se obter um melhor equilíbrio financeiro para o Fundo.

Setor de Galpões Logísticos e Industriais: ao longo dos últimos trimestres, o XPIN e, principalmente, o XPLG, reforçaram, em certa medida, a tese da resiliência na geração de receita decorrente da exploração comercial de galpões. Isto decorreu não somente das benesses inerentes à diversificação de imóveis e locatários de seus respectivos portfólios como também do impulso à demanda do segmento de logística pela ampliação das linhas de negócio do *e-commerce* como legado do isolamento social e das barreiras à saída relevantes que desestimulam o desligamento de operações industriais – ainda que estas últimas estejam sofrendo os impactos negativos da pressão inflacionária nas cadeias produtivas e do desestímulo à formação bruta de capital fixo decorrente do patamar da taxa básica de juros. Desta forma, o XPIN ainda tem apresentado uma vacância incômoda, mas a Gestora tem percebido um aumento da demanda comercial nos últimos meses.

Setor de Lajes Corporativas: Em relação ao setor de lajes corporativas, apesar de se ter presenciado certa movimentação de locatários ao longo dos últimos semestres, ela ainda se mostra aquém das expectativas e as negociações locatícias permanecem, em linhas gerais, pressionadas pelo excesso de oferta de espaços e subsequente pressão baixista de preços. Com relação ao Fundo, nos termos do Fato Relevante de 11/11/2022 publicado na CVM, a Gestora está em tratativas com vistas à realização de eventos de liquidez para reduzir o volume de obrigações assumidas no âmbito da aquisição dos imóveis de seu portfólio.

XP Asset e a Estratégia Imobiliária



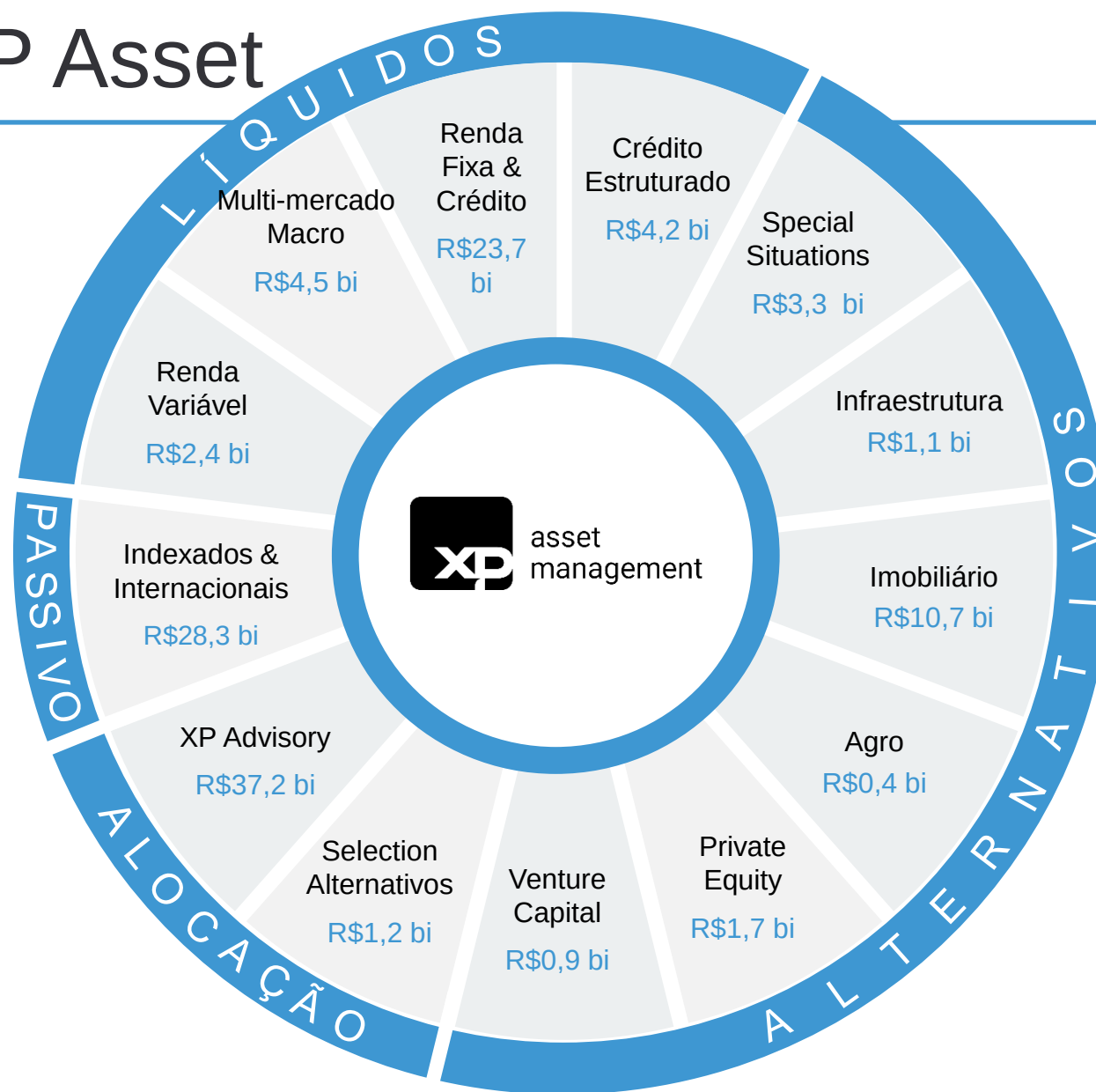
Sobre a XP Asset



R\$ **+152** bilhões*
sob gestão

Modelo de negócio
diversificado em

13 estratégias



Diversificado
também em
+3 milhões
de cotistas

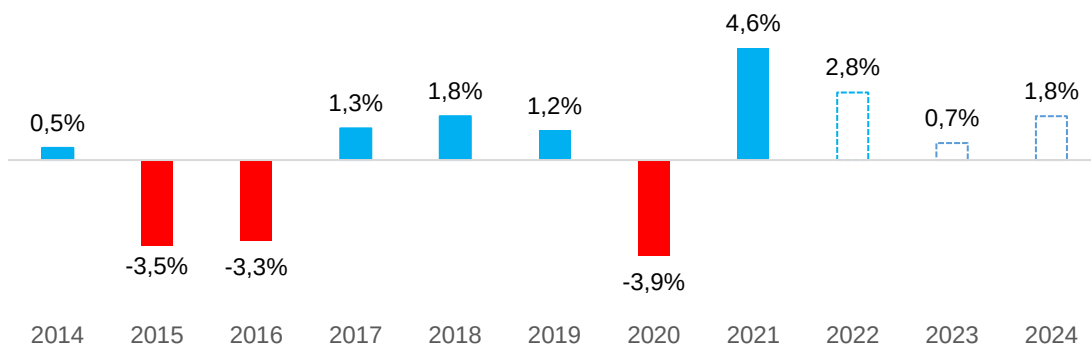
Maior
asset
independente do
Brasil

Cenário Macroeconômico



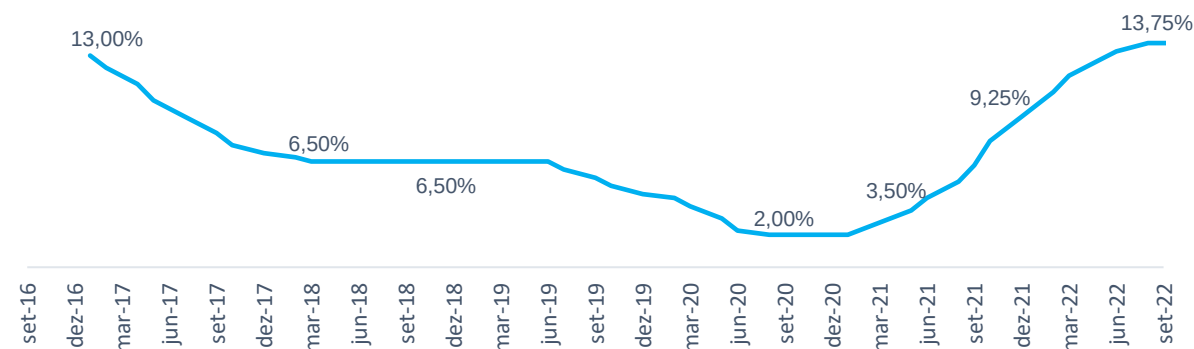
Cenário Macroeconômico (01/03)

Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas - Brasil¹



- A atividade econômica nacional continuou surpreendendo positivamente no terceiro trimestre e levou à revisão positiva da estimativa de crescimento do PIB, em 2022, para 2,8%², ante 2,0% apresentado no trimestre anterior;
- Em relação à atividade econômica, o setor de serviços apresentou bom desempenho em agosto. O dado reforça a expectativa de um PIB positivo no terceiro trimestre e nos fez elevar a projeção para 0,6% QoQ (3,6% YoY);
- Para o próximo ano, de acordo com o relatório Focus, a expectativa é de crescimento de 0,7% do PIB. A queda da taxa de desemprego reforçará o consumo das famílias em 2023, entretanto, os efeitos defasados da política monetária contracionista e da desaceleração global atuarão na direção oposta.

Meta Selic – Histórico²



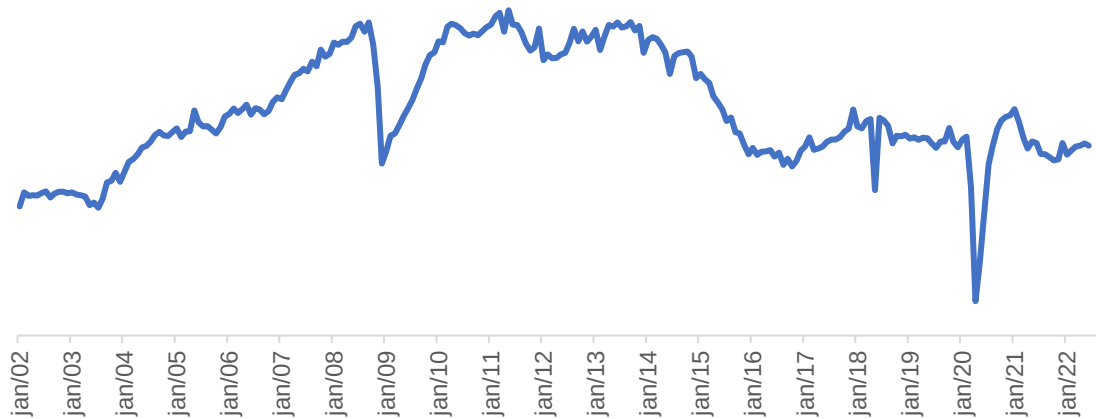
- Na última reunião, o Copom optou por manter a taxa Selic em 13,75% e encerrou o ciclo de elevação dos juros, a priori. Em comunicado, o Banco Central reforçou que irá monitorar a defasagem da política monetária e destacou o compromisso com a meta de inflação nos próximos anos;
- O ambiente externo segue adverso, com revisões baixistas para o crescimento global. A pressão inflacionária faz com que os países desenvolvidos sigam ajustando sua política monetária em direção a taxas restritivas;
- Para o comitê não houve alterações no balanço de riscos. Entre os riscos altistas destacam-se: (i) maior persistência das pressões inflacionárias globais; (ii) incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal do país, e (iii) atividade doméstica mais resiliente. Entre os riscos baixistas destacam-se: (i) queda adicional nos preços das commodities internacionais em moeda local; (ii) desaceleração da atividade econômica global, e (iii) risco da manutenção dos cortes de impostos dos combustíveis que inicialmente eram projetados para serem revertidos em 2023;
- O time de economistas da XP Asset estima que a taxa Selic se mantenha no patamar de 13,75% em 2022 e termine o ano de 2023 em 10,75%.

¹ Fonte: De 2014 a 2021, IBGE e FGV; De 2022 a 2024 Relatório Focus do Banco Central de 11/11/2022.

² Fonte: Banco Central do Brasil

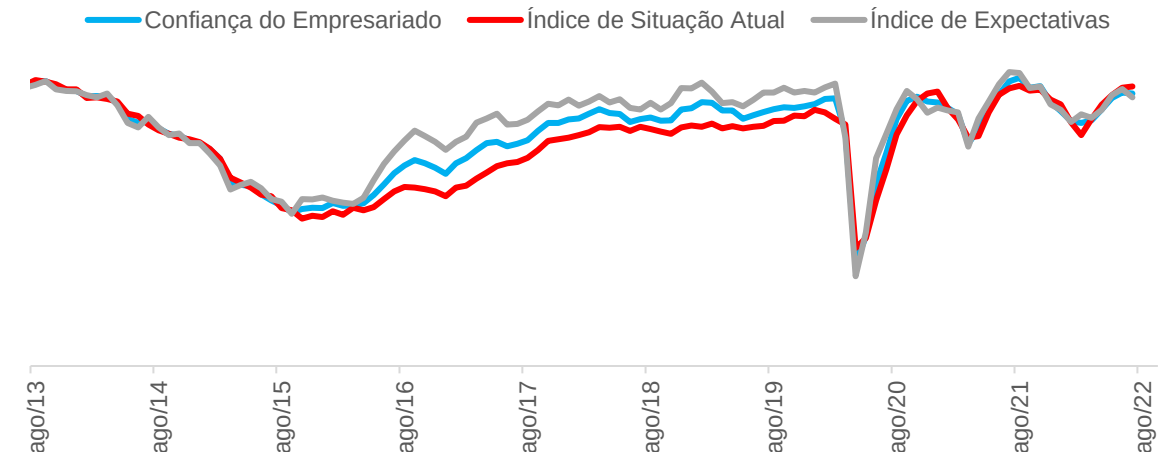
Cenário Macroeconômico (02/03)

Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil¹



- A produção Industrial de agosto caiu 0,6% MoM, após subir 0,6% em julho. O resultado ficou acima do expectativa da XP Asset (que era de queda de 1,1% MoM);
- Os destaques positivos ficaram, principalmente, com a produção de veículos (+10,8% MoM), tratores e máquinas agrícolas (+8,5% MoM) e motos (4,0% MoM). Do lado negativo, a produção de etanol recuou 11,6% MoM e refino caiu 2,4% MoM;
- Entre as categorias econômicas, bens de capital e de consumo duráveis cresceram fortemente no mês, beneficiados pelo crescimento da produção de veículos e máquinas. A produção de bens de consumo semi e não duráveis e de bens intermediários caiu em agosto depois da alta do mês anterior;
- Apesar do resultado mensal negativo, é importante observar, no caso da indústria de transformação, o bom desempenho do setor automobilístico, que ainda sofre com problemas na cadeia global de suprimentos, principalmente de componentes eletrônicos. Nos próximos meses, será importante observar eventuais reações da cadeia industrial em relação aos investimentos no período do novo governo Lula.

Índice de Confiança Empresarial (com ajuste sazonal)²



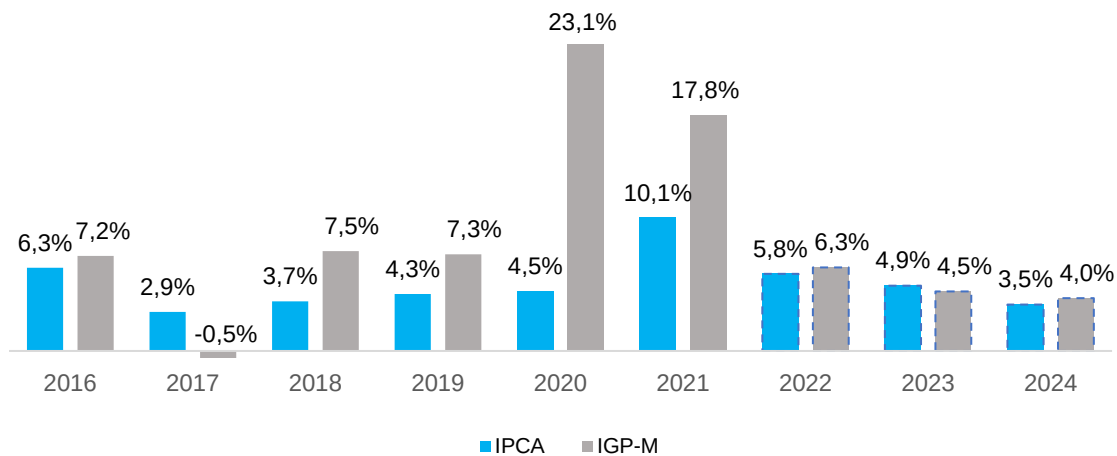
- Em setembro de 2022, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) apresentou avanço para 101,5 pontos, uma alta de 0,8 ponto frente ao valor registrado no mês anterior e atingindo o maior nível desde agosto de 2021 (102,5 pontos);
- Em médias móveis trimestrais, o indicador mantém a tendência ascendente, com crescimento de 2,7 pontos no terceiro trimestre de 2022, embora seja necessário medir qual será a expectativa do empresário diante do novo governo eleito;
- A melhora da confiança empresarial aconteceu em ambos os componentes: (i) o Índice de Situação Atual teve alta de 0,7 ponto, atingindo 102,0 pontos; (ii) o Índice de Expectativas apresentou alta de 1,0 ponto, para 100,1 pontos, com ambos ainda muito próximos, reforçando a tendência de alta;
- Em setembro, a confiança subiu em todos os setores que integram o ICE, exceto na Indústria que recuou ligeiramente, motivada pela piora das avaliações em relação à situação corrente (inflação e crédito, por exemplo).

¹ Fonte: IBGE

² Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV

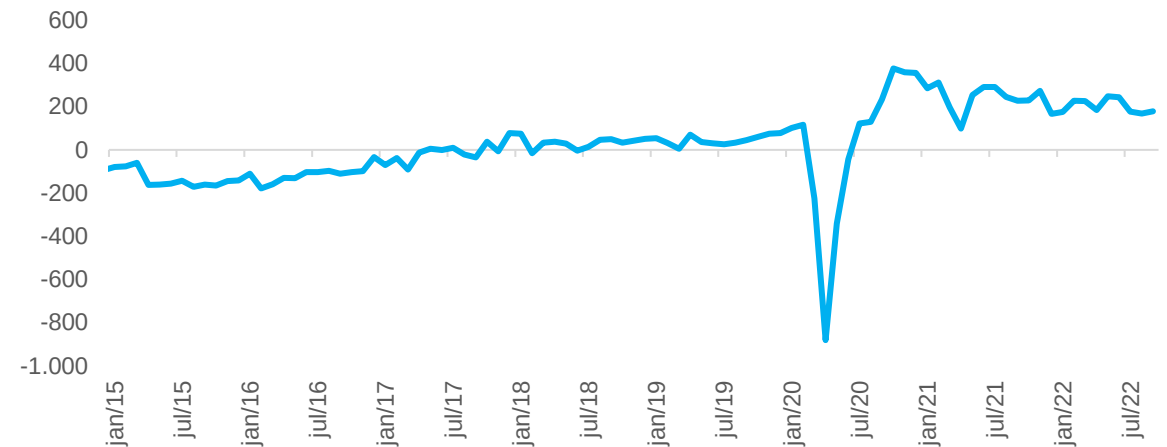
Cenário Macroeconômico (03/03)

Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)¹



- Em setembro, tivemos o terceiro mês seguido de deflação, ainda que mais fraca que o esperado. A expectativa é que o IPCA volte a registrar variação positiva nos últimos meses do ano de 2022;
- Ainda que as desonerações para conter os preços dos combustíveis e energia elétrica sejam os principais *drivers* do atual comportamento inflacionário, alimentos e serviços apresentaram comportamento mais benigno no curto prazo. A média dos núcleos também tem apresentado arrefecimento, embora ainda esteja em um patamar elevado;
- Em contrapartida, o mercado de trabalho aquecido, os novos estímulos fiscais e o consumo das famílias deverão manter a pressão nos preços de serviços no próximo ano. É importante monitorar os elementos de artificialidade da baixa inflação, podendo este cenário reverter rapidamente com o fim das desonerações, dado um possível efeito defasado de preços (ex. energia);
- O time de economistas da XP Asset estima que o IPCA alcance o patamar de 5,9% para o ano de 2022. Para o ano de 2023, a projeção de inflação foi revisada para 5,0%.

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)²



- Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, no mês de setembro de 2022 houve a criação líquida de 278,1 mil vagas formais, acima da expectativa do mercado. O número é resultado de 1.926.572 admissões e 1.648.487 desligamentos;
- O salário médio de admissão em setembro foi de R\$ 1.931,13. Comparado ao mês anterior, houve queda real de R\$ 12,47, uma variação em torno de -0,64%;
- As cinco atividades econômicas consideradas pelo levantamento registraram saldo positivo em setembro, com destaque para serviços, com 122.562 novos postos formais;
- No acumulado de 2022, considerando os dados sem ajuste sazonal, o saldo de empregos formais é de 2.148 mil, decorrente de 17.614 mil admissões e 15.467 mil desligamentos. Com ajuste sazonal, o saldo acumulado é de 1.823 mil novas vagas.

¹ Fonte: De 2016 a 2021, IBGE e FGV; De 2022 a 2024 Relatório Focus do Banco Central de 11/11/2022

² Fonte: Ministério da Economia

XP Malls



Destques do 3º Trimestre de 2022 – XPML (01/02)



Indicadores Operacionais do Portfólio

SSS: 11,0%

SSR: 18,8%

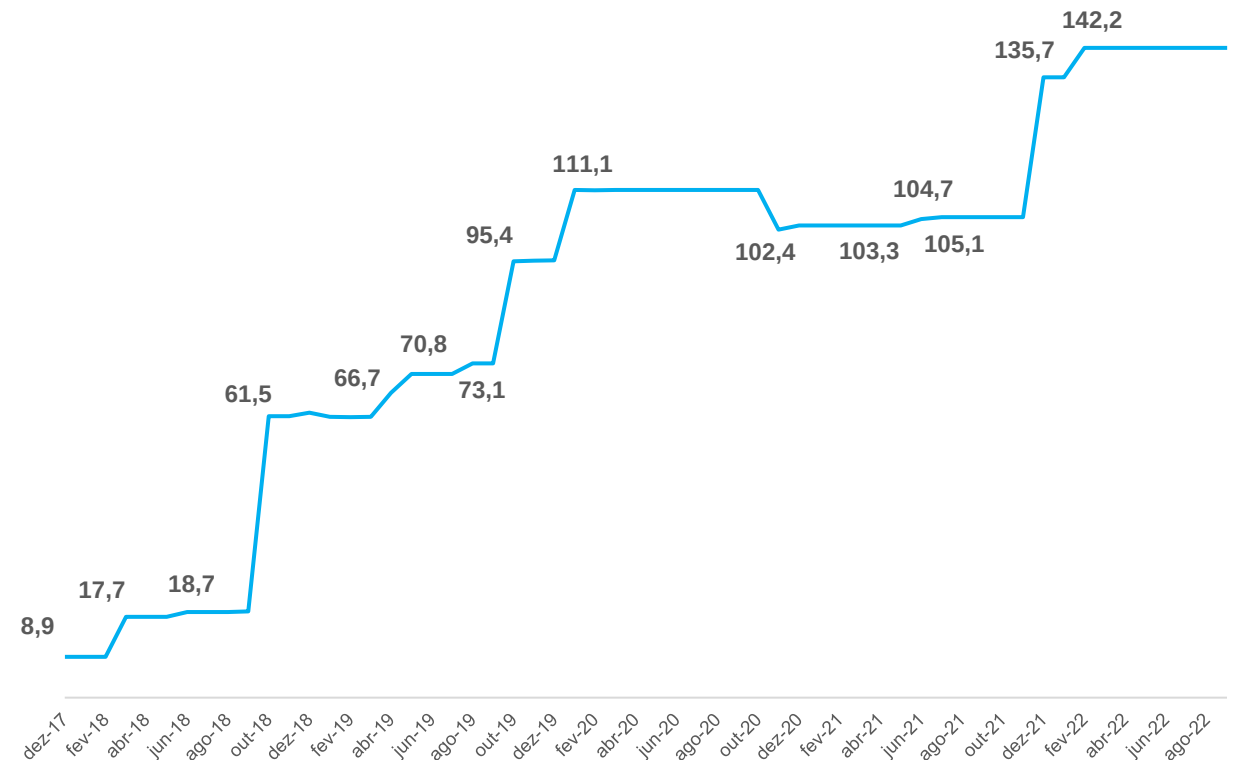
Vendas/m²: R\$ 1.397 | 3,5% vs. 3T21
14,4% vs. 3T19

Taxa de Ocupação: 96,0%

Inadimplência Líquida: 0,3%

Descontos / Faturamento: 2,5%

Evolução ABL Acumulada ('000 m²)¹



No mês de fevereiro de 2022, tivemos a conclusão da aquisição de 9,05% do Shopping da Bahia.

Destques do 3º Trimestre de 2022 – XPML (02/02)



7ª Emissão de Cotas do Fundo

O XP Malls anunciou a sua 7ª emissão de cotas em 13/09/22, sendo o montante inicial de R\$ 250.367.808,24 e preço de emissão a R\$ 102,88 considerando os custos de distribuição.

Destinação dos recursos da 7ª Emissão de Cotas do Fundo:

- Pré-pagamento parcial de dívidas assumidas pelo Fundo em decorrência de operações anteriores;
- Investimentos nas expansões em curso do Shopping Cidade Jardim e do Catarina Fashion Outlet;
- Aquisição de ativos opionados pelo Fundo;
- Otimização da estrutura de capital do Fundo.

Por ora, sem considerar os custos de distribuição, temos o seguinte resultado de captação na oferta:

- Direito de preferência - R\$ 38.301.535,68;
- Montante adicional + sobras - R\$ 99.332.532,48;
- 1ª Liquidação da Oferta - R\$ 29.844.762,46.

[Clique aqui](#) para conferir o FR de Anúncio da Oferta.

[Clique aqui](#) para conferir o Comunicado ao mercado do Encerramento do Direito de Preferência e Montante Adicional e Sobras.

Assinatura de MoU do Campinas Shopping



Em 22/09/22 foi divulgada a assinatura do memorando de entendimentos vinculante com empresa do grupo brMalls para aquisição direta de 25% do Campinas Shopping - SP ("Operação"). O valor estabelecido para 100% do shopping é de R\$ 411.400.000.00 e será pago na efetiva proporção da fração a ser adquirida pelo Fundo.

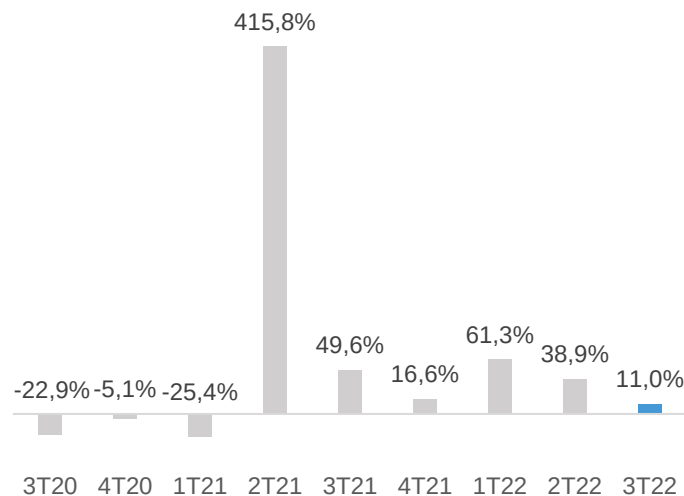
A conclusão da Operação está sujeita à concretização de condições precedentes usuais neste tipo de transação, incluindo, mas não se limitando, a aprovação pelo CADE.

Maiores detalhes da Operação serão divulgados ao mercado tão logo seja concluída.

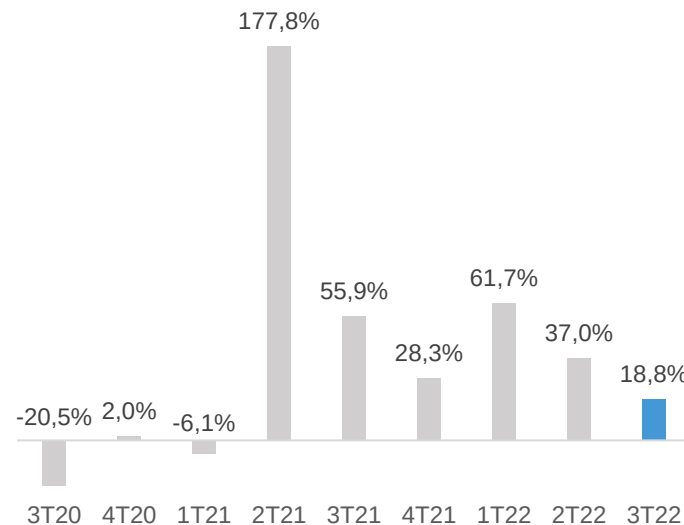
[Clique aqui](#) para conferir o FR de Assinatura do MoU da Operação.

Indicadores Operacionais – 3T22

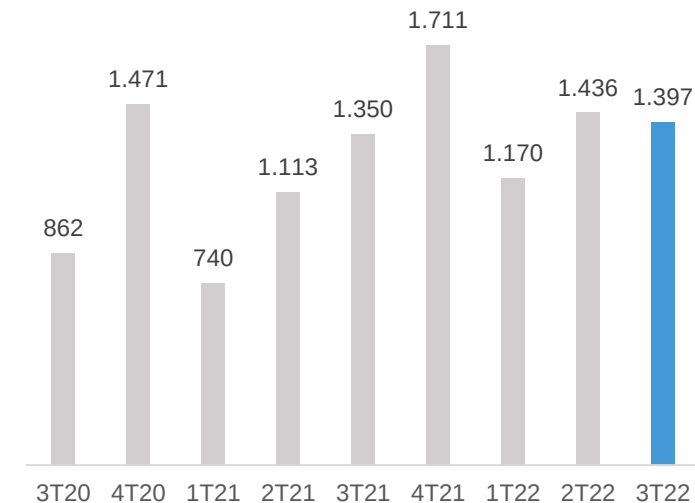
SSS (Vendas Mesmas Lojas)



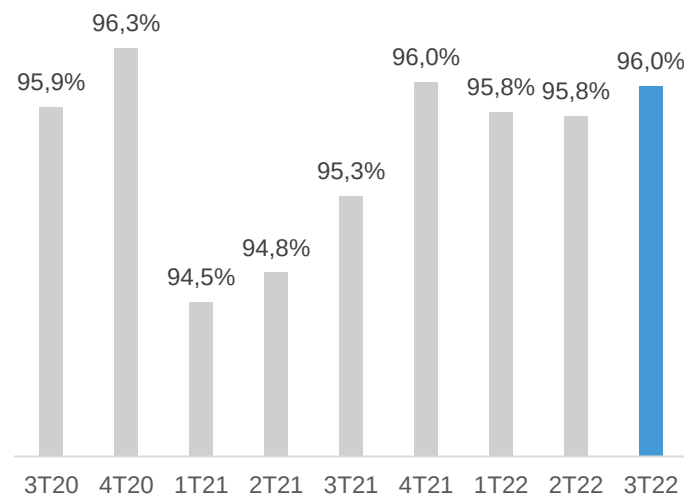
SSR (Alugueis Mesmas Lojas)



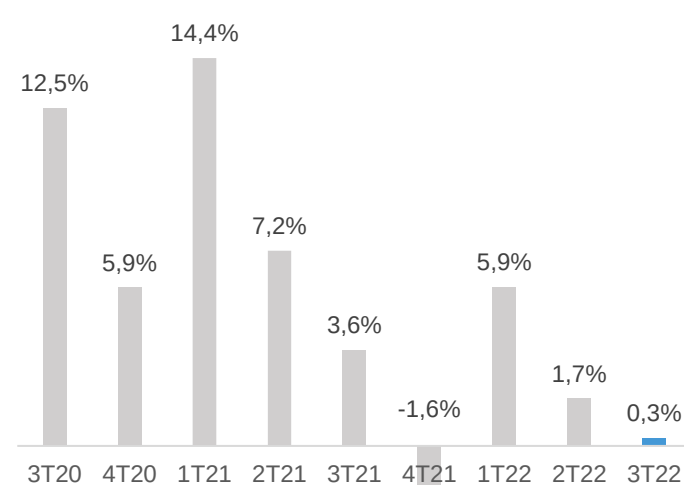
Vendas/m² (R\$; média mensal)



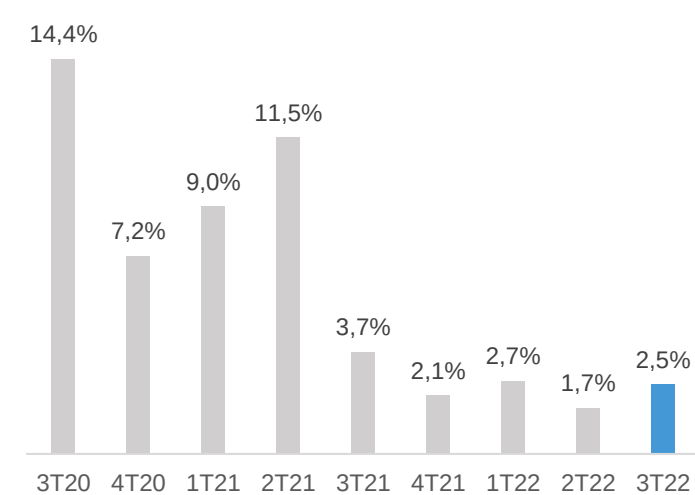
Taxa de Ocupação



Inadimplência Líquida



Descontos / Faturamento



Resultado do Fundo



Fluxo Financeiro	3T2021	4T2021	Ano (2021)	1T2022	2T2022	jul/22	ago/22	set/22	3T2022
Receitas	35.550.918	42.646.978	122.740.100	39.616.215	44.545.302	14.709.931	15.610.829	18.286.666	48.607.426
Receita Imobiliária	30.074.204	40.693.516	109.293.998	34.150.394	42.019.842	13.835.315	14.765.368	17.632.032	46.232.715
Lucro Imobiliário	4.293.947	0	8.371.005	1.332.587	0	0	0	0	0
Receitas FII	224.237	211.271	1.799.357	2.158.504	1.972.821	666.065	635.158	469.152	1.770.374
Receita Renda Fixa	958.530	1.742.192	3.275.741	1.974.729	552.638	208.551	210.303	185.483	604.337
Despesas	-4.062.738	-4.779.560	-17.416.984	-4.114.253	-3.935.216	-1.273.425	-4.200.119	-4.098.114	-9.571.658
Despesas Operacionais	-4.062.738	-4.779.560	-17.416.984	-4.114.253	-3.935.216	-1.273.425	-1.527.447	-1.405.963	-4.206.835
Despesa Financeira	0	0	0	0	0	0	-2.672.671	-2.692.152	-5.364.823
Reserva de Contingência	0	-2.180.460	-2.180.460	0	-2.319.818	0	1.867.439	0	1.867.439
Resultado	31.488.180	35.686.958	103.142.656	35.501.961	38.290.268	13.436.506	13.278.149	14.188.552	40.903.207
Rendimento distribuído	31.681.369	35.258.050	102.808.554	35.494.996	38.297.233	13.077.104	13.637.551	14.011.183	40.725.838
Distribuição média / cota	0,58	0,63	0,47	0,63	0,68	0,70	0,73	0,75	0,73
Rendimento distribuído a Direitos de Preferência de Ofertas concluídas	0	333.056	333.056	0	0	0	0	0	0

No 3T22 tivemos **crescimentos de 25% e 26% na distribuição média/cota**, em relação ao 3T21 e 3T19, respectivamente.

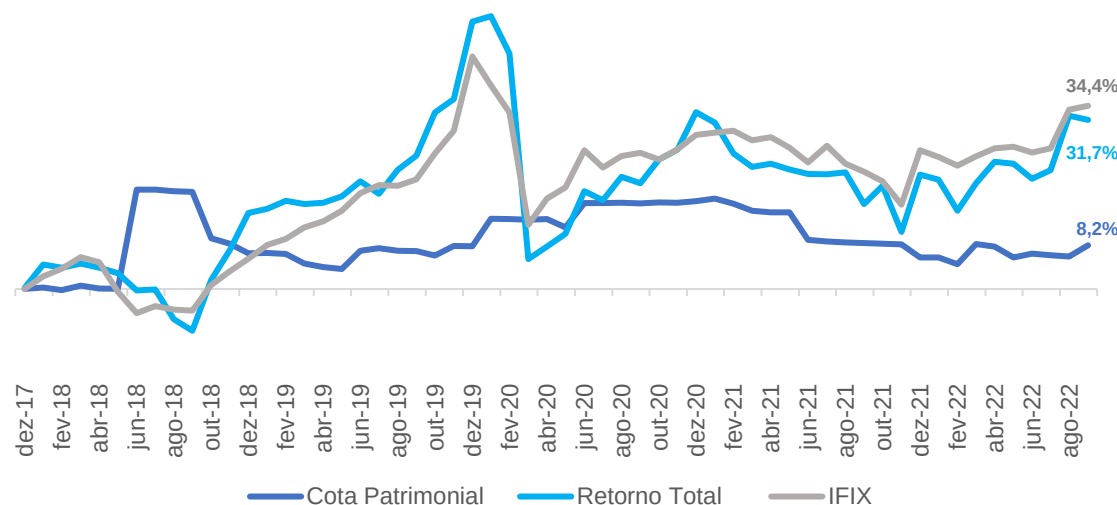
O XP Malls encerrou o 3T22 com **R\$ 9,1 mm à receber** (recebido durante o 4T/22), sendo esse valor referente a venda de sua participação de 25% do Parque Shopping Belém. Vale ressaltar ainda que o Fundo fechou o mês de set/22 com R\$ 66,6 mm em disponibilidades para liquidez.

Adicionalmente, o XP Malls encerrou o mês de set/22 com um **resultado acumulado não-distribuído** de aproximadamente **R\$ 1,27/cota**, considerando também o saldo no FII Internacional Guarulhos.

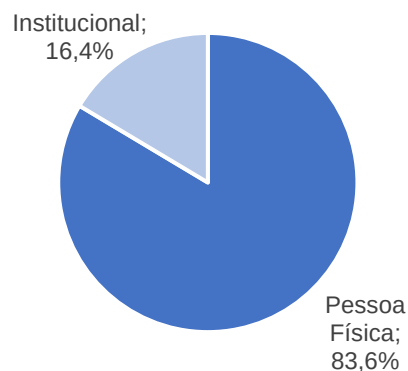
Evolução da Cota do XP Malls



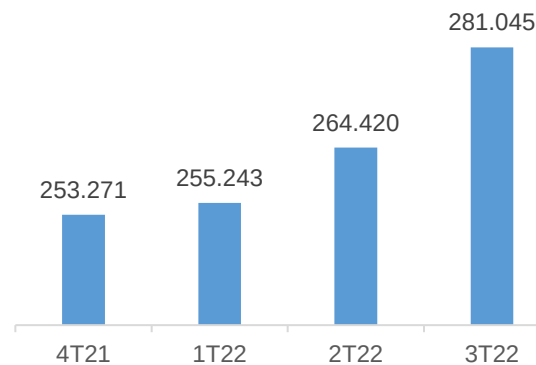
Variação Histórica da Cota – Cota e IFIX



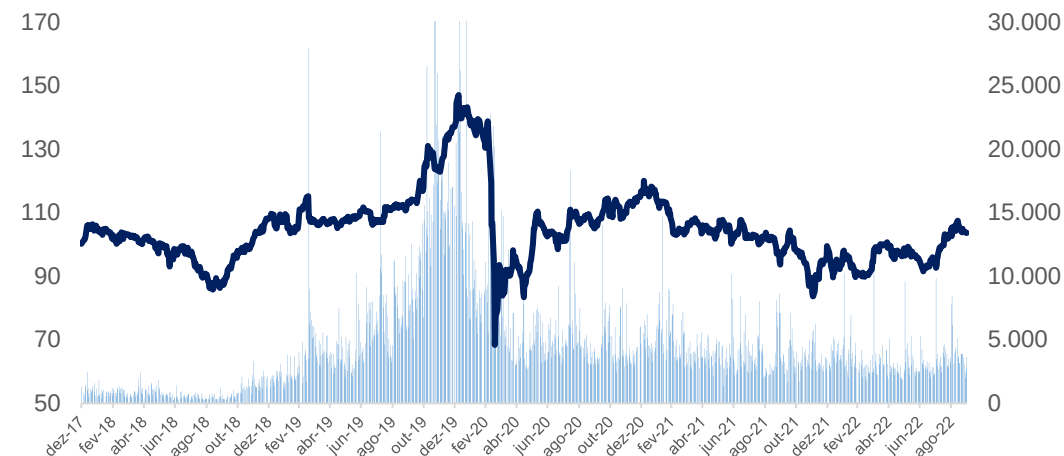
Perfil do Investidor (% PL de Mercado)



Quantidade de Cotistas (últimos 12 meses)



Preço Diário da Cota (R\$) e Volume Diário de Negociação (R\$ mil)



O 3T22 foi marcado pelos seguintes *highlights*:

- Volume negociado total de R\$ 233 milhões (+16,6% em relação ao trimestre anterior);
- O retorno total do Fundo (Variação de Preço + Dividendos) desde o IPO foi de 31,7% vs 34,4% do IFIX no mesmo período. Em relação ao trimestre passado, tivemos uma queda da diferença do retorno total do IFIX vs XP Malls de 4,1% para 2,0%, respectivamente.

Contas a Pagar

Obrigações (i)	Securitizadora	Saldo Devedor (R\$ MM)	Prazo	Emissão	Indexador	Vcto.	Periodicidade
CRI – Catarina	True Securitizadora	186,7	15 anos	Out/18	IPCA + 7,30 % (a.a.)	Out/33	Mensal
CRI – Cidade Jardim	True Securitizadora	199,6	15 anos	Out/18	IPCA + 7,30 % (a.a.)	Out/33	Mensal
CRI – Shopping da Bahia e Via Parque	True Securitizadora	196,3	15 anos	Dez/21	IPCA + 6,87 % (a.a.)	Dez/36	Mensal
CRI – Shopping da Bahia e Via Parque	True Securitizadora	100,2	15 anos	Dez/21	CDI + 2,75 % (a.a.)	Dez/36	Mensal
Total		682,8					

XP Hotéis



Destaques do 3º Trimestre de 2022 - XPHT

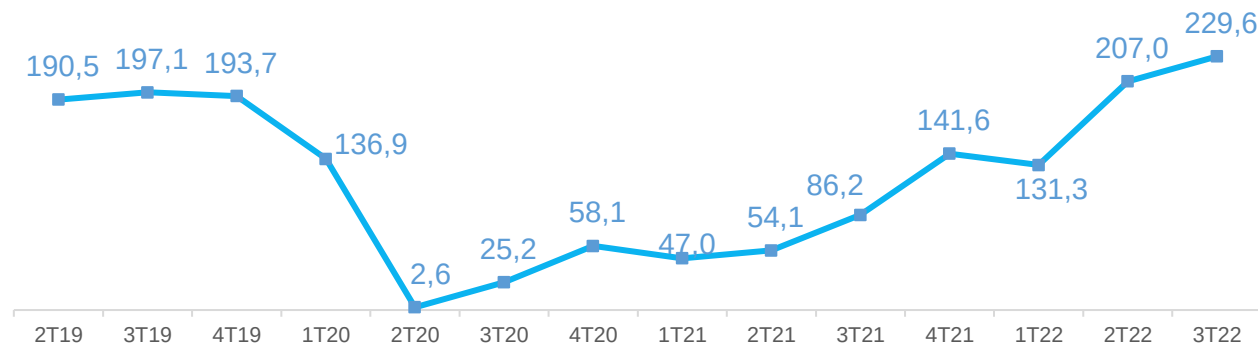


Highlights

- O terceiro trimestre de 2022 foi marcado pelo aumento de aproximadamente 11% do RevPar do portfólio em relação ao 2T22, atingindo sua máxima histórica.
- A diária média do portfólio superou em 6% aquela apresentada no trimestre anterior e, com a retomada da distribuição do Pullman após a devolução dos adiantamentos realizados durante a pandemia, a margem EBITDA retornou ao patamar de 2019.
- Conforme Fato Relevante de 30/09/22, a Gestora está avaliando a possibilidade de realização de uma oferta primária de cotas ordinárias, em montante suficiente para a amortização antecipada integral das cotas sênior ("Cotas Sênior"), viabilizando assim a retomada da distribuição de rendimentos para a cota ordinária. Principalmente em decorrência dos efeitos adversos da pandemia do COVID-19, a Gestora acredita que por meio dessa possível oferta e da quitação da cota sênior, o Fundo alcance o seu reequilíbrio financeiro.

Indicadores Operacionais do Portfólio

RevPar: R\$ 229,59 (vide evolução abaixo - R\$/dia)



Taxa de Ocupação: 62,69%

Diária Média: R\$ 366,22

Distribuição por Quarto: R\$ 739,90

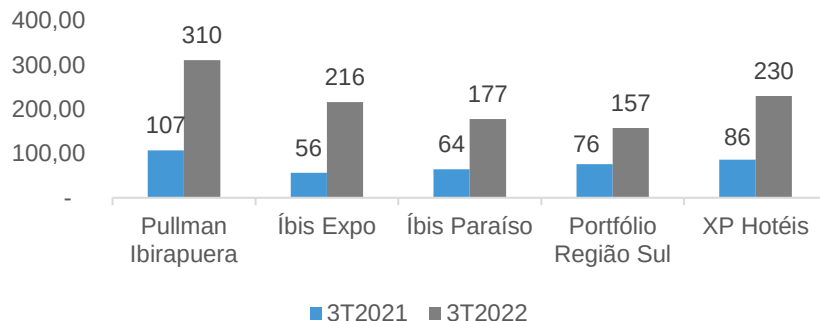
Margem EBITDA¹: 23,60%

¹ Conforme participação do Fundo em cada ativo.

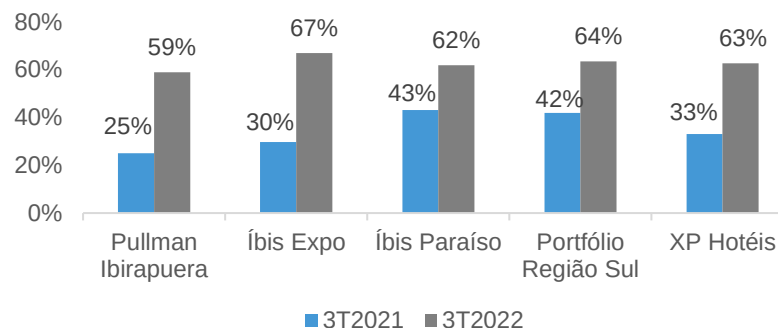
Total de Quartos do Fundo: 1.046

Indicadores Operacionais – 3T22

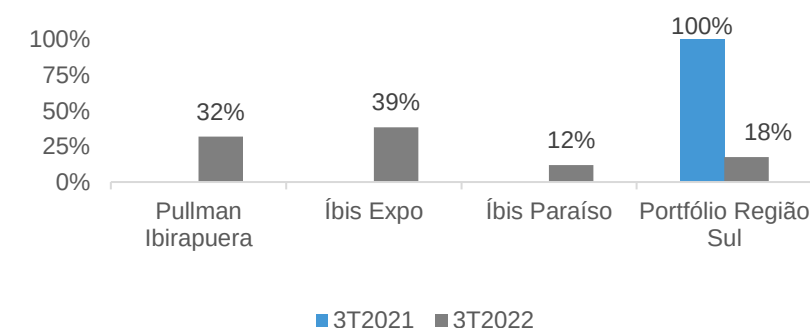
RevPar (R\$/dia)



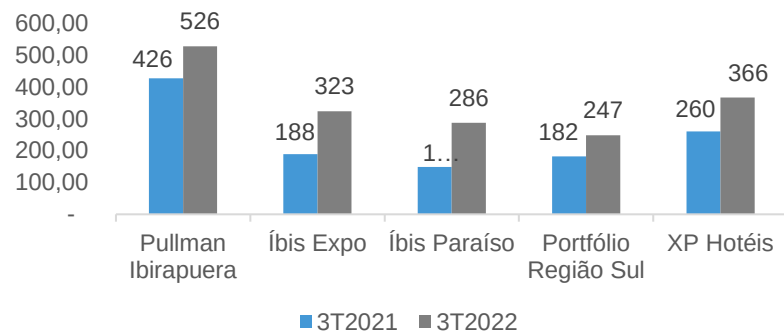
Taxa de Ocupação (%)



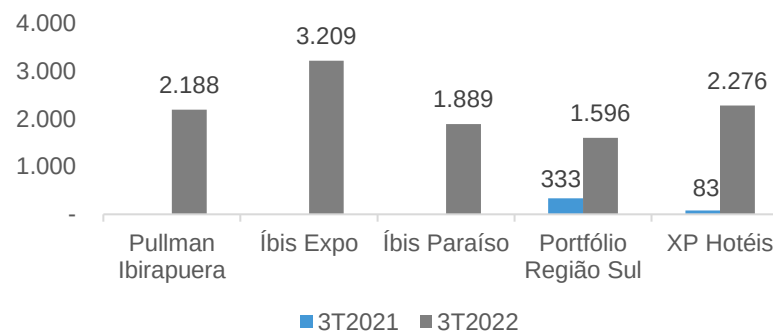
Receita do ativo / Receita fundo (%)



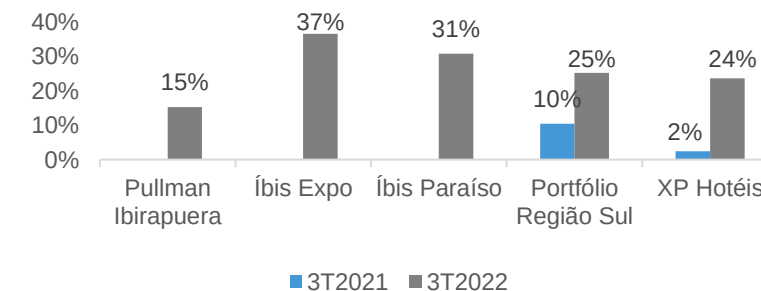
Diária Média (R\$)



Distribuição por quarto (R\$)



Margem de Distribuição (EBITDA) Média (%)



Resultado do Fundo

Fluxo Financeiro	4T2021	1T2022	2T2022	3T2022	12 meses
Receitas	466.995	529.107	1.556.036	4.854.270	7.406.408
Receita de Locação	458.700	519.988	1.530.701	4.770.209	7.279.598
Receita FII	-	-	-	-	-
Receita LCI e Renda Fixa	8.294	9.120	25.336	84.060	126.810
Despesas	(637.653)	(230.696)	(321.970)	(378.822)	(1.569.140)
Despesas Operacionais	(637.653)	(230.696)	(321.970)	(378.822)	(1.569.140)
Resultado Líquido	(170.658)	298.412	1.234.067	4.475.447	5.837.268
Rendimento Distribuído	-	80.785	1.389.506	4.346.246	5.816.538
Sênior	-	80.785	1.389.506	4.346.246	5.816.538
Ordinária	-	-	-	-	-
Subordinada	-	-	-	-	-
Rendimento por Cota					
Sênior	-	0,05	0,86	2,69	3,60
Ordinária	-	-	-	-	-
Subordinada	-	-	-	-	-
% Distribuição	0%	27%	113%	97%	100%
Total de cotas no fechamento	3.804.642	3.804.642	3.804.642	3.804.642	

Características das Classes

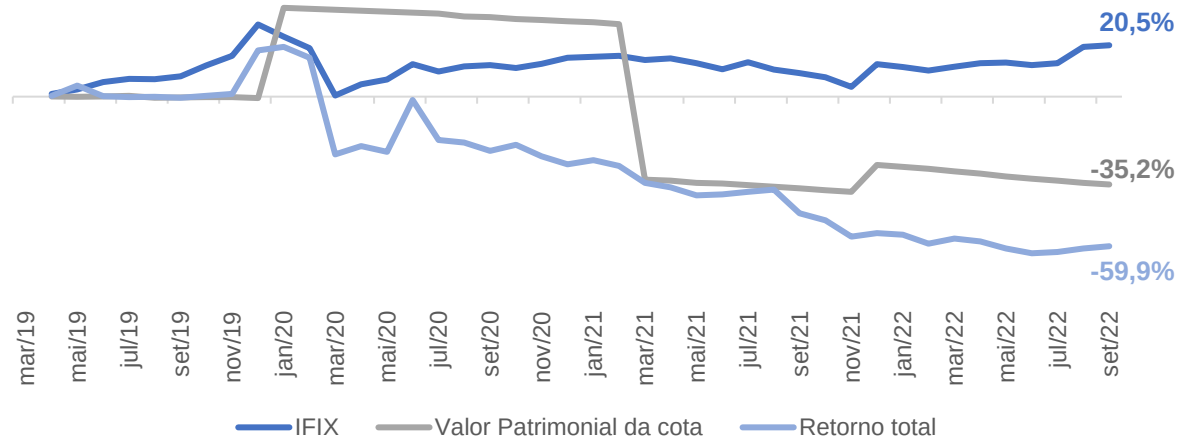
Cota Sênior – XPHT11	Cota Sênior • Prazo de 7 anos • Amortização a partir de Junho de 2023 • Rendimentos Prioritários • Benchmark CDI+3% a.a. até 30/12/2020 e a partir de então CDI+5% a.a. • Conversível a qualquer tempo
Cota Ordinária – XPHT12	Cota ordinária • Não Amortizável • Cota Ordinária do Fundo
Cota Subordinada	Cota Subordinada • Não Amortizável • Rendimento Subordinado • Conversível no 36º, 48º, 60º e 72º mês.

O resumo acima não é exaustivo em relação a todas as características de cada classe. No dia 16/12/20, foi publicado na CVM o resultado da Consulta Formal, com as aprovações dos investidores das três classes de cotas para importantes matérias, tais como: (i) não configuração de Evento de Amortização Acelerada em caso de falta de resultado distribuível; (ii) carência adicional de 24 meses para o pagamento de amortização da Sênior; e (iii) alteração do *spread* da Sênior de 3% a.a. para 5% a.a. a partir de 30/12/20. Todas as matérias aprovadas podem ser verificadas na CVM.

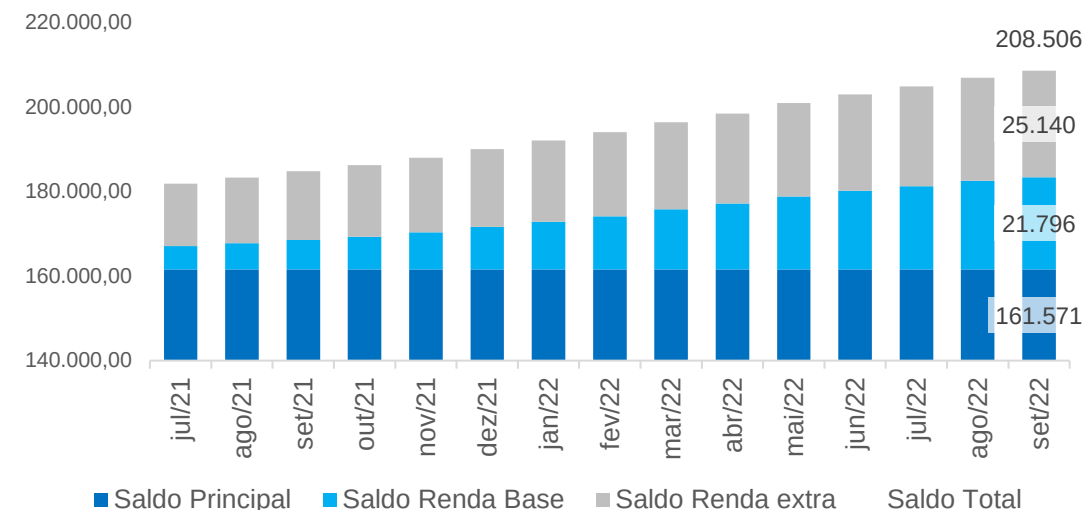
Evolução da Cota do XP Hotéis



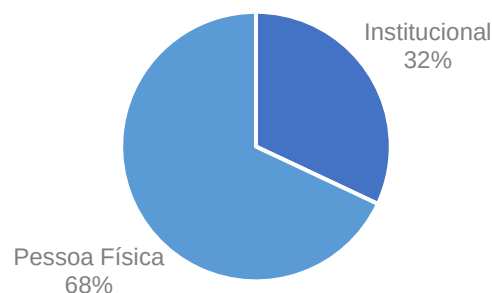
Variação Histórica da Cota Ordinária – XPHT12 e IFIX



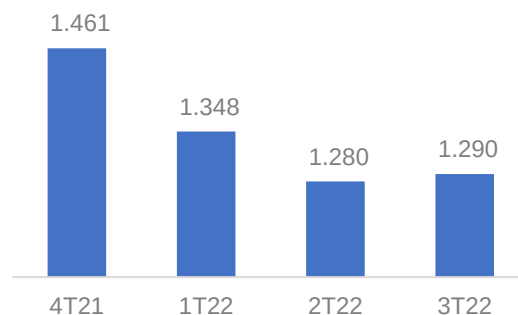
Composição do Saldo Patrimonial da Cota Sênior (em R\$ mil)



Perfil do Investidor (% PL de Mercado)



Quantidade de Cotistas (últimos 12 meses)



COTA SÊNIOR

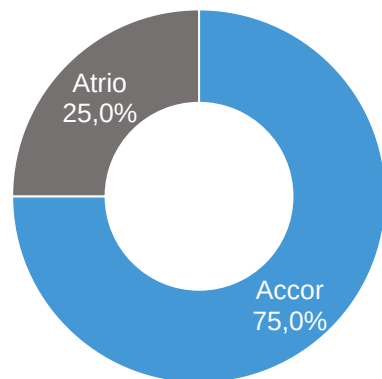
De acordo com o Regulamento alterado pela Consulta Formal publicada no dia 16/12/2020 a CVM, o valor patrimonial da Cota Sênior é composto pelo somatório do Principal e dos Rendimentos Prioritários da Cota Sênior, conforme abaixo:

- Rendimento Prioritário – Renda Base: remuneração calculada utilizando a taxa DI;
- Rendimento Prioritário – Renda Extra: remuneração calculada utilizando a taxa spread de 5% a.a. (a partir de 30/12/2020).

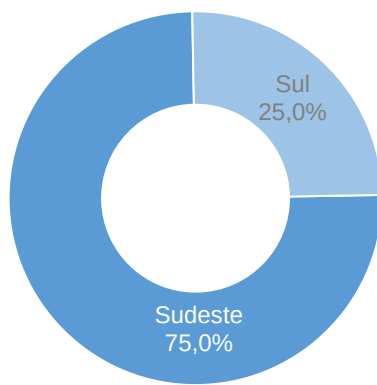
Para maiores informações, consultar o Regulamento.

Diversificação – 3T22

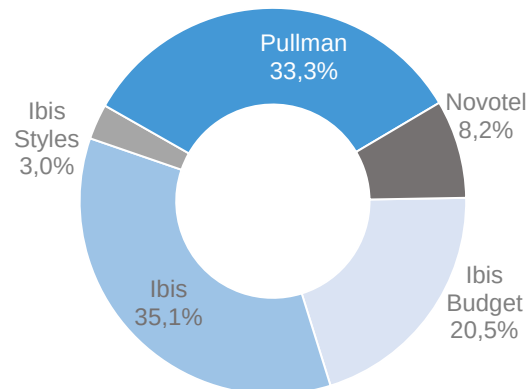
Quartos por Administradora



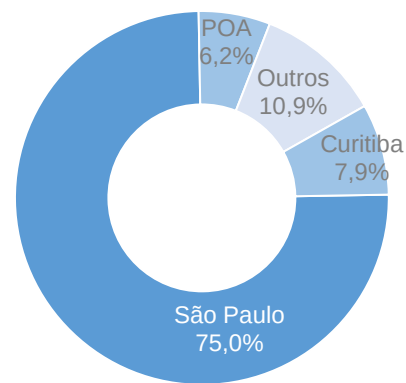
Quartos por Região



Quartos por Bandeira



Quartos por cidade



Hotéis	14
Quartos	1.046
Pullman – São Paulo	348
Ibis SP Barra Funda – São Paulo	286
*Íbis Paraíso – São Paulo	150
Portfólio Região Sul	262
Ibis Canoas	11
Ibis POA Assis Brasil	20
Ibis Londrina	22
Ibis Styles POA	31
Ibis Chapecó	28
Novotel POA Aero	14
Ibis Budget Curitiba Centro	11
Ibis Budget Blumenau	28
Ibis Budget Curitiba Aero	11
Ibis Budget Foz do Iguaçu	14
Novotel Curitiba	72

*Referente aos 50% detidos das ações da Habraset, sendo que o ativo como um todo possui 300 quartos, ajustados acima na participação do fundo.

XP Log



Destaques do 3º Trimestre de 2022 - XPLG



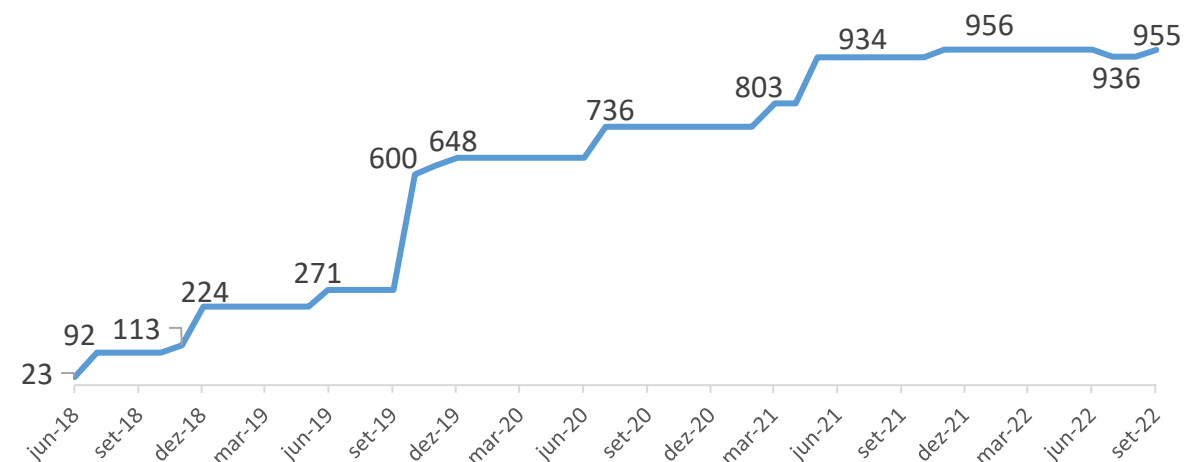
Highlights

- Conforme Fato Relevante de 04/07/22, via NE Logistic FII (cujas cotas são detidas em sua totalidade pelo XP Log), o Fundo comunicou a **venda dos módulos 1 a 9 do galpão G02** (galpão refrigerado), integrantes do Condomínio Cone MM1, localizado em Cabo de Santo Agostinho (PE), com ABL de 19.887,51 m². O ganho de capital estimado na operação é de aproximadamente R\$ 67,3 milhões (R\$ 2,48/cota do Fundo), o qual será reconhecido diretamente pelo NE Logistic FII e conforme o cronograma de recebimentos.
- Conforme Fato Relevante de 02/09/22, o Fundo **concluiu a operação de securitização** dos recebíveis do contrato de locação atípico celebrado junto à Leroy por meio da emissão de duas séries de CRI, que após a integralização das tranches, totalizarão um principal de R\$ 180 milhões. Maiores informações poderão ser encontradas no relatório mensal e na CVM.
- Conforme Fato Relevante de 16/09/22, o Fundo realizou a **aquisição da Expansão SBP**, localizada na Estrada Tenente Marques, nº 1.818, Chácara Santa Cruz, em Santana de Parnaíba/SP, com área bruta locável de 18.960,28 m², a qual está 57% locada. Vale mencionar que, com relação à área vaga, o Fundo faz jus a um prêmio de locação por 12 meses contados da data de aquisição.
- Por fim, conforme Fato Relevante de 29/09/22, ocorreu a **vistoria de conclusão de obras de parte do Especulativo Extrema** com ABL total de 23.405,93 m² (o Fundo é promitente comprador de 64,20% do imóvel). Esta área **foi integralmente alugada para a ID Logística**, com início do prazo locatício a partir de 01/10/22.

Principais Indicadores Operacionais do Portfólio

Área Bruta Locável (ABL) própria¹: 954.699 m² (vide evolução abaixo)

¹ Conforme participação do Fundo em cada ativo.



Vacância Física (% da ABL): 7,8%

Vacância Financeira (% da ABL): 6,8%

Inadimplência Líquida (% da Receita Imobiliária): 0,2%

Resultado do XP Log

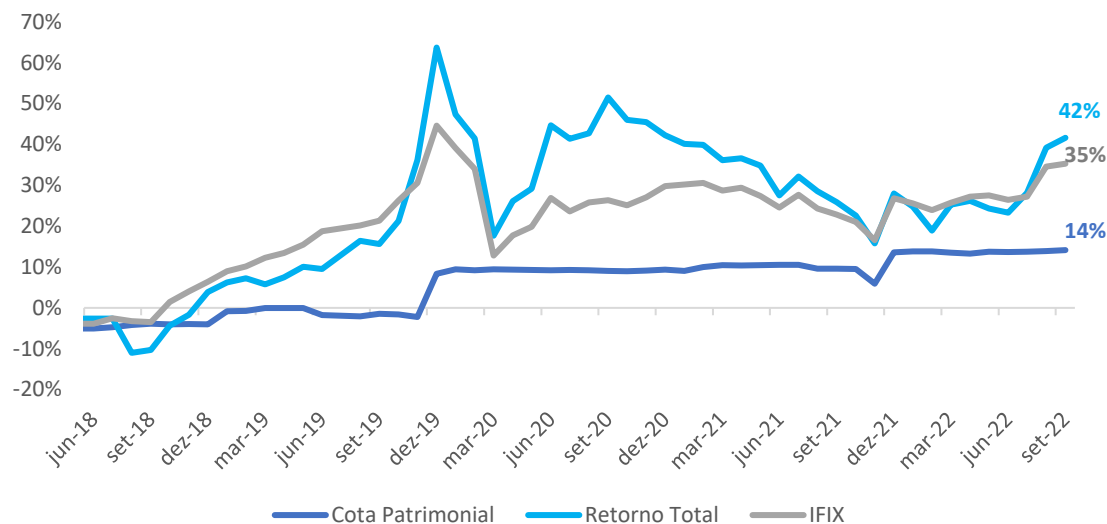


Fluxo Financeiro (R\$)	4T21	1T22	2T22	3T22	12 meses
Receitas	61.409.101	65.493.108	57.440.062	71.201.497	255.543.769
Receita Imobiliária	55.969.097	59.918.536	52.222.585	65.834.745	233.944.963
Receitas FII	4.571.002	4.612.044	4.613.264	4.621.549	18.417.860
Receitas com Ganho de Capital em FIIs	0	0	0	-37.955	-37.955
Receita LCI / Renda Fixa	869.002	962.528	604.212	783.157	3.218.900
Despesas	-7.693.459	-6.720.110	-6.944.521	-7.556.807	-28.914.897
Despesas Imobiliárias	-2.388.386	-1.314.896	-1.463.390	-1.763.279	-6.929.950
Despesas Operacionais	-5.305.074	-5.405.214	-5.481.130	-5.659.641	-21.851.059
Reserva de contingência	0	0	0	0	0
Despesas Financeiras	0	0	0	-133.887	-133.887
Resultado	53.715.642	58.772.999	50.495.541	63.644.690	226.628.872
Rendimento Distribuído*	52.034.037	53.118.080	55.286.164	59.080.313	219.518.594
Distribuição Média Mensal / cota	0,64	0,65	0,68	0,73	0,68
% Distribuição	97%	90%	109%	93%	
Quantidade de Cotas no Fechamento	27.101.061	27.101.061	27.101.061	27.101.061	

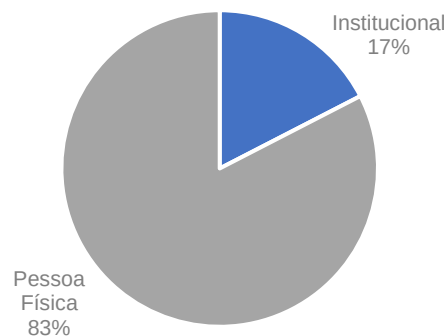
*Vale destacar que o time de gestão busca, observada a legislação aplicável, adotar uma estratégia de uniformização de distribuição de rendimentos em consonância com o fluxo de caixa e condicionada à existência de resultados acumulados auferidos historicamente pelo Fundo.

Evolução da Cota do XP Log

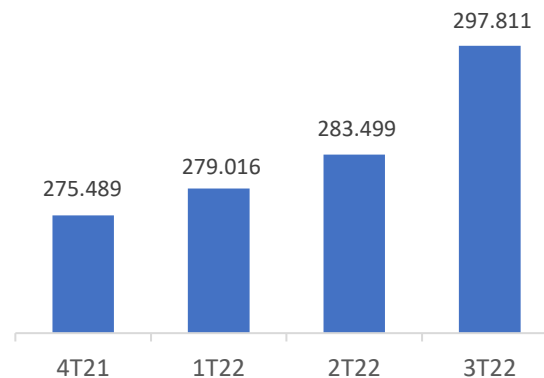
Variação Histórica da Cota – XP Log FII e IFIX



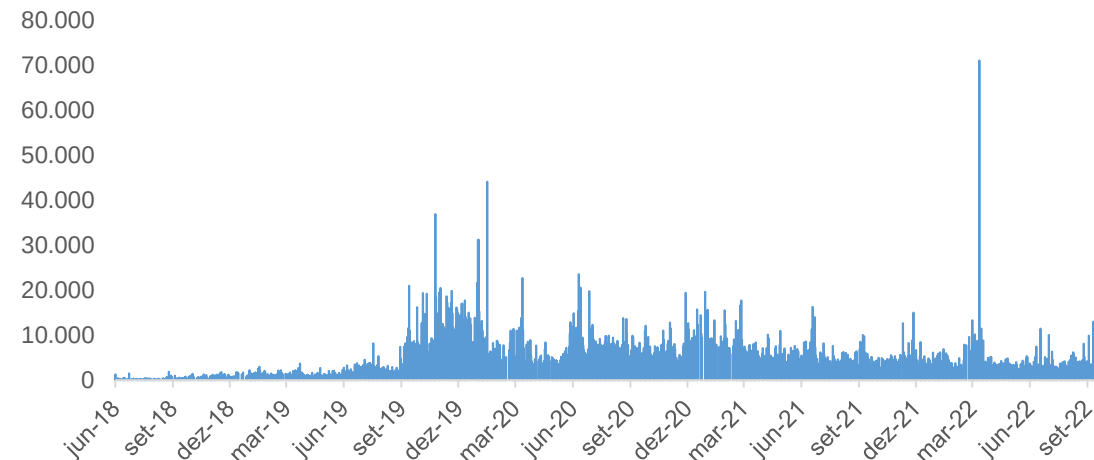
Perfil do Investidor (% PL de Mercado)



Quantidade de Cotistas (últimos 12 meses)



Volume Diário de Negociação (R\$ mil)

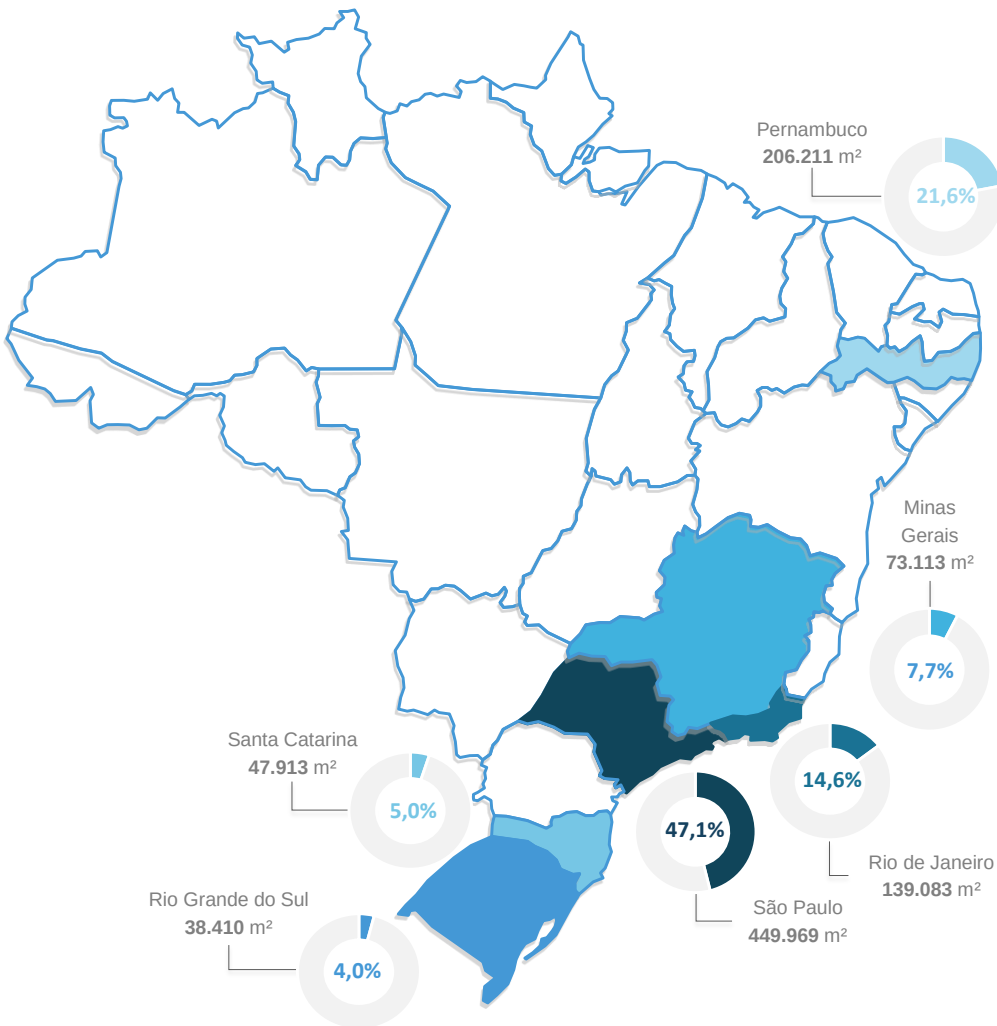


No 3T22, foi negociado o volume total de R\$ 280,0 milhões sob o *ticker* XPLG11, o qual representou um aumento de 19,5% no volume de negociações em comparação ao trimestre anterior.

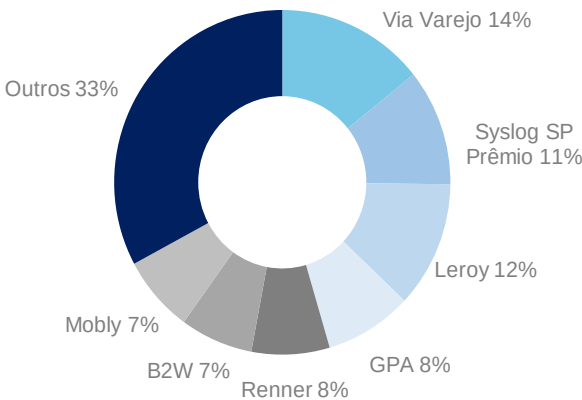
O valor de mercado da cota de fechamento do 3T22 foi de R\$ 109,87, cerca de 3,7% abaixo do valor da cota patrimonial.

Detalhamento do XP Log – 3T22

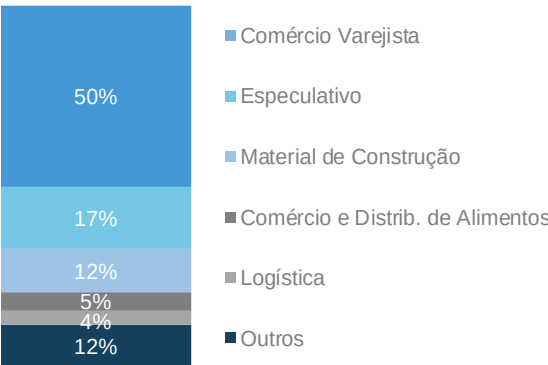
Distribuição Geográfica
(ABL Total e % da ABL Total)



Locatários
(% da Receita Imobiliária)



Setor de atuação dos locatários
(% da Receita Imobiliária)



Resumo

Condomínios	17	Número de Locatários	41
Módulos Anexos performados	144	Inadimplência (% da receita média)	0,2%
Empreendimentos em construção	2	Vacância física	7,8%
Área construída	954.699 m²*	Vacância financeira	6,8%

*Inclui os empreendimentos em construção e foi calculada com base na participação efetiva do Fundo em cada ativo.

Contas a Pagar

Obrigações	Saldo Devedor (R\$'MM)	Prazo	Início	Indexador	Vencimento	Periodicidade de Pagamento
Contas a Pagar – Cone (CD Unilever)	50,8	15 anos	dez/19	CDI + 1,75% (a.a.)	dez/34	Mensal
CRI 68 – Série I	40,1	5 anos	set/22	IPCA + 7,15% (a.a.)	ago/27	Mensal
CRI 68 – Série II	80,5	13,6 anos	set/22	IPCA + 7,25% (a.a.)	mar/36	Em carência
Total	171,4					

XP Industrial



Destaques do 3º Trimestre de 2022 - XPIN

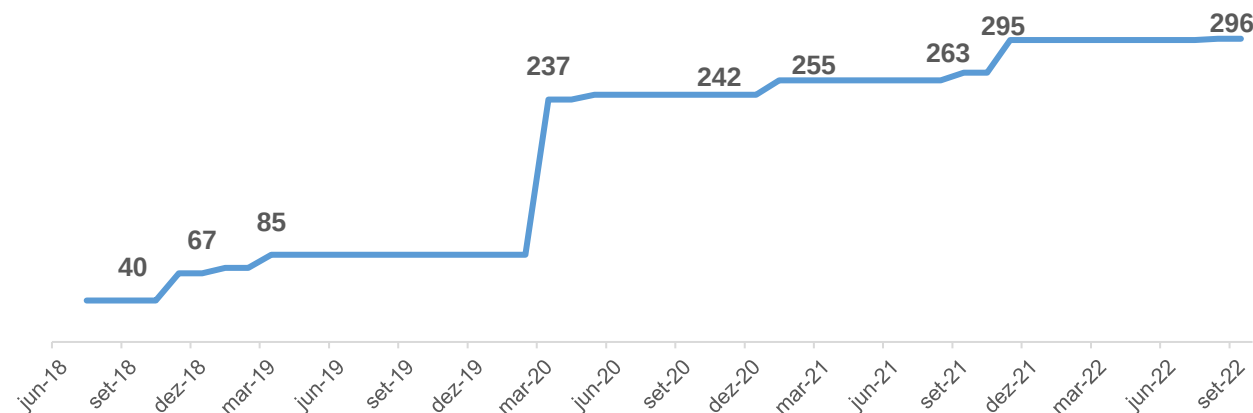


Highlights

- Conforme Fato Relevante publicado em 18/08/22, o valor justo dos ativos investidos, obtido com base em laudos de avaliação elaborados pela Colliers, foi refletido na carteira do Fundo. O impacto contábil apurado foi de aproximadamente -0,6% em relação ao valor total dos ativos do Fundo, e as Demonstrações Financeiras auditadas estão disponíveis na CVM para consulta.
- Em agosto de 2022, a locatária Acqualimp formalizou o termo de vistoria de entrada do Edifício B de Apoio, localizado em Extrema - MG, passando a vigorar a locação sobre a referida área.
- Conforme Fato Relevante publicado em 13/10/22, a Cyola celebrou contrato de locação de 36 meses sobre a área bruta locável de 1.108 m² de no condomínio BBP Jundiá I. Com esta locação, a vacância física reduziu de 16,3% para 15,9%.

Indicadores Operacionais do Portfólio

Área Bruta Locável (ABL) própria¹: 296.335 m² (vide evolução abaixo)



¹ Conforme participação do Fundo em cada ativo.

Vacância Física (% da ABL): 15,9%

Vacância Financeira (% da ABL): 15,0%

Inadimplência Líquida (% da Receita Imobiliária): 0,0%

Resultado do XP Industrial

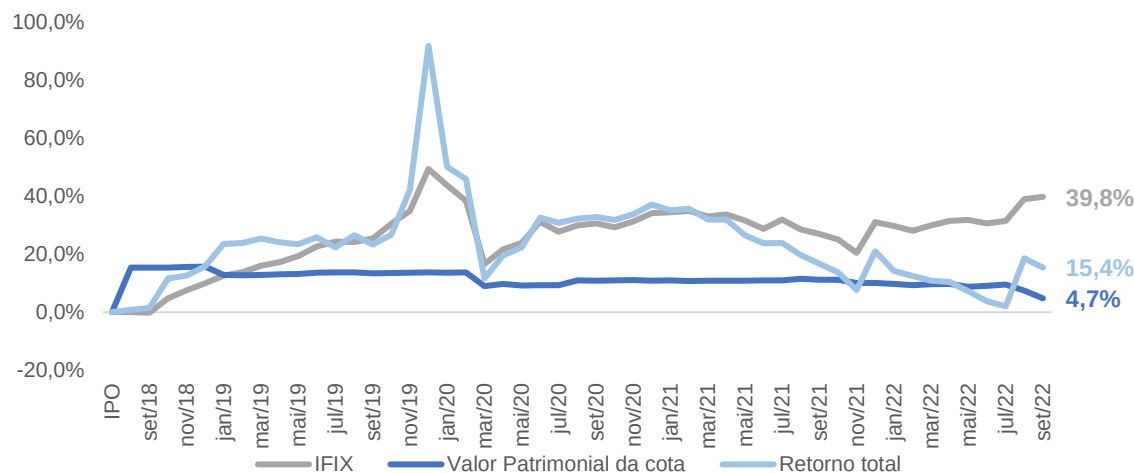


Fluxo Financeiro (R\$)	4T21	1T22	2T22	3T22	12 meses
Receitas	18.189.790	15.869.562	17.288.649	18.664.917	70.012.918
Receita de Locação	17.288.194	14.974.270	15.793.138	17.025.541	65.081.143
Receita FII	94.067	102.885	102.885	105.335	405.172
Receita LCI e Renda Fixa	807.529	792.407	1.392.626	1.534.041	4.526.604
Despesas	-3.144.682	-3.848.637	-3.926.428	-3.847.173	-14.766.920
Despesas Imobiliárias	-552.814	-579.672	-628.663	-679.038	-2.440.187
Despesas Operacionais	-1.708.337	-1.706.317	-1.686.981	-1.526.128	-6.627.762
Despesas Financeiras	-883.531	-1.562.647	-1.610.784	-1.642.008	-5.698.970
Fundo de Reserva	0	0	0	0	0
Resultado Líquido	15.045.108	12.020.925	13.362.222	14.817.744	55.245.998
Rendimento Distribuído	13.514.260	13.228.244	13.085.260	13.371.289	53.199.053
Resultado por Cota	2,10	1,68	1,87	2,07	7,73
Rendimento por Cota	1,89	1,85	1,83	1,87	7,44
Distribuição média mensal / Cota	0,63	0,62	0,61	0,62	0,62
Total de cotas no fechamento	7.150.402	7.150.402	7.150.422	7.150.422	
Saldo de Distribuição Acumulada YTD				3.178.430	

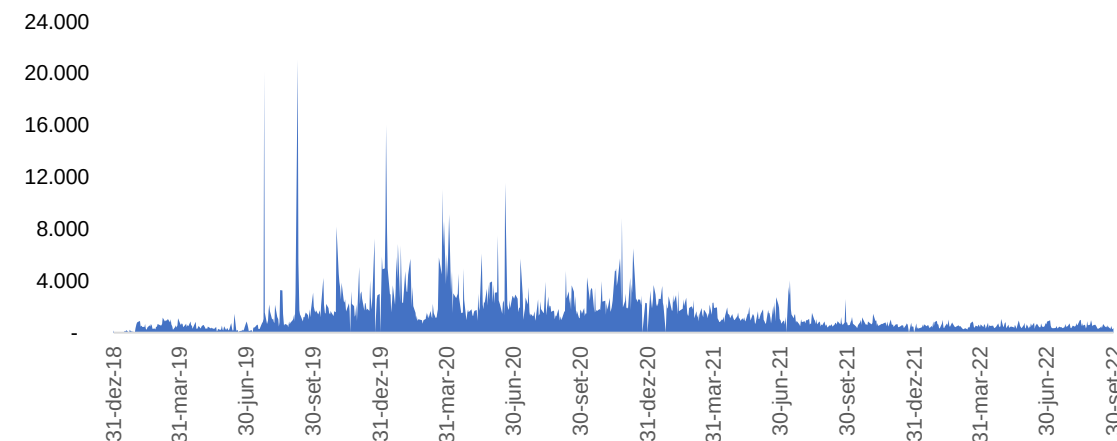
*Vale destacar que o time de gestão busca, observada a legislação aplicável, adotar uma estratégia de uniformização de distribuição de rendimentos em consonância com o fluxo de caixa e condicionada à existência de resultados acumulados auferidos historicamente pelo Fundo.

Evolução da Cota do XP Industrial

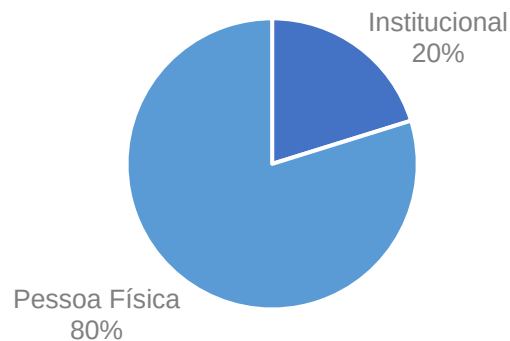
Variação Histórica da Cota – XP Industrial FII e IFIX



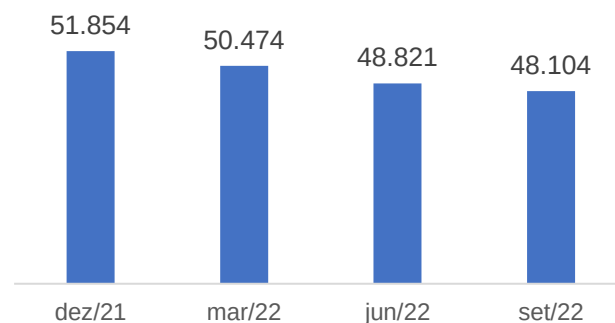
Volume Diário de Negociação (R\$ mil)



Perfil do Investidor (% PL de Mercado)



Quantidade de Cotistas (últimos 12 meses)



No 3T22, foi negociado o volume total de R\$ 34,6 milhões sob o *ticker* XPIN11, o qual representou um aumento de 3,4% no volume de negociações em comparação ao trimestre anterior. O valor de mercado da cota de fechamento do 3T22 foi de R\$ 82,90, cerca de 13,3% acima do valor da cota de fechamento do 2T22.

Detalhamento do XP Industrial – 3T22

Imóveis Performados



Barão de Mauá
Atibaia / Jarinã, SP
Rod Dom Pedro I, km 87,5, Ponte Alta
Área Construída: 59.212 m²
Participação: 100%
Pé-direito (m): 9,6-10,0
Capacidade do Piso (ton/m²): 5

CEA
Atibaia / Jarinã, SP
Av. Tégula, 888, Ponte Alta
Área Construída: 36.545 m²
Participação: 100%
Pé-direito (m): 8,5-8,8
Capacidade do Piso (ton/m²): 5

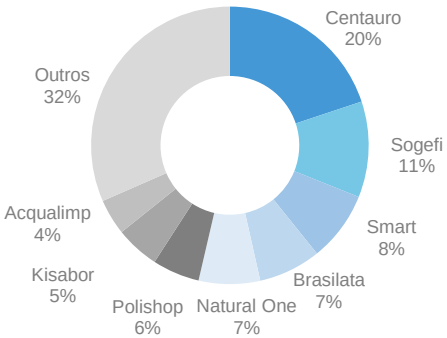
Gala
Atibaia / Jarinã, SP
Estrada Municipal Alberto Tofanin, km 5,5, Bairro do Pinhal
Área Construída: 96.223 m²
Participação: 100%
Pé-direito (m): 12,0
Capacidade do Piso (ton/m²): 6

Jundiaí I
Jundiaí, SP
Rua Kanebo, 175, bairro Distrito Federal
Área Construída: 45.626 m²
Participação: 100%
Pé-direito (m): 10,0-10,5
Capacidade do Piso (ton/m²): 3

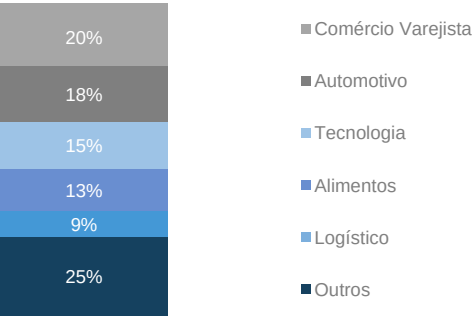
Jundiaí II
Jundiaí, SP
Rodovia Anhanguera, km 51 - Bairro Castanho
Área Construída: 43.432 m²
Participação: 100%
Pé-direito (m): 7,4-10,7
Capacidade do Piso (ton/m²): 5

Extrema I
Extrema, MG
Estrada Municipal Antonio Agostinho Barbosa
Área Construída: 15.297 m²
Participação: 100%
Pé-direito (m): 9,0-10,0
Capacidade do Piso (ton/m²): 6

Locatários (% da Receita Imobiliária)



Setor de atuação dos locatários (% da Receita Imobiliária)



Resumo do portfólio

Condomínios	7	Inadimplência	0,0%
Módulos Anexos performados	100	Vacância física	15,9%
Locatários	30	Vacância Financeira	15,0%
Área Bruta Locável – ativos performados	296.335	% de Contratos Atípicos	11%
Área Bruta Locável – ativos em construção	13.991	% de Contratos Típicos	89%

Obrigações (I)	Securitizadora	Código (IF)	Saldo Devedor (R\$ MM)	Prazo	Emissão	Indexador	Vcto.	Periodicidade
CRI - Edifício Tucano ¹	True Securitizadora	21J0790766	103,81	15 anos	out/21	IPCA + 6,50% (a.a.)	set/36	Mensal ¹
CRI Edifício C ²	True Securitizadora	22D1075750	53,38	15 anos	mai/22	IPCA + 7,50% (a.a.)	abr/37	Mensal ¹
Total			157,19					

¹ A série será paga no prazo de 179 meses, com carência de amortização e atualização monetária durante os 12 primeiros meses. As garantias da operação são: alienação fiduciária de imóvel e cessão fiduciária de direitos creditórios.

² A série será paga no prazo de 180 meses, com carência de amortização, juros e atualização monetária durante os 12 primeiros meses. As garantias da operação são: alienação fiduciária de imóvel e cessão fiduciária de direitos creditórios.

XP Properties



Destaques do 3º Trimestre de 2022 - XPPR



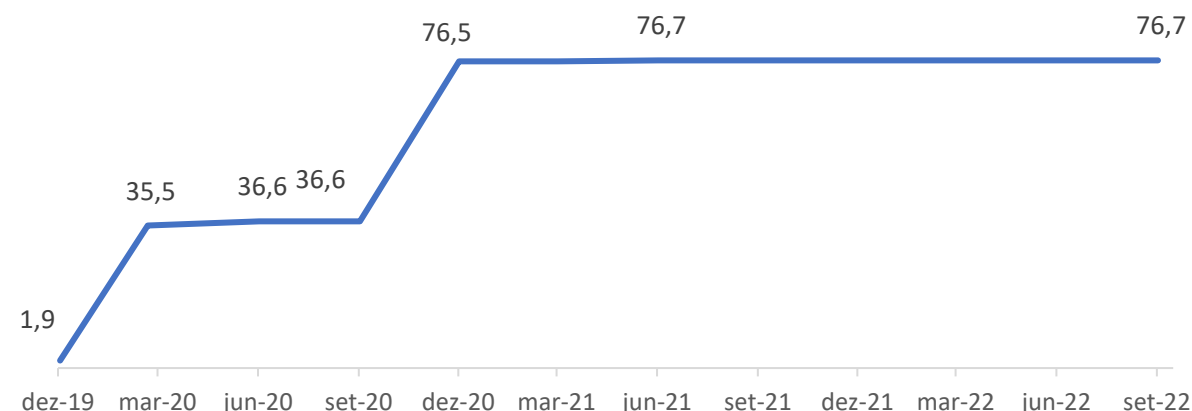
Highlights

- No 3T22, o Fundo distribuiu um total de R\$ 0,95/cota em rendimentos, o que equivale a um *dividend yield* anualizado de 8,2% considerando a cota a mercado de fechamento de setembro de 2022 (R\$ 45,90).
- Conforme fato relevante publicado em 09/08/22, o Fundo realizou a assinatura do termo de fechamento, formalizando a entrega jurídica do SPA da compra indireta do Edifício Faria Lima Plaza (vide detalhes na CVM).
- Conforme fato relevante publicado em 11/11/22, a Gestora está em tratativas com vistas à realização de eventos de liquidez para reduzir o volume de obrigações assumidas no âmbito da aquisição dos imóveis de seu portfólio. Qualquer novidade será tempestivamente comunicada ao mercado.

Principais Indicadores Operacionais do Portfólio

Área Bruta Locável (ABL) própria¹: 76.713 m²

¹ Conforme participação do Fundo em cada ativo.



Vacância Física (% da ABL): 46%

Inadimplência Líquida (% da Receita Imobiliária): 0,0%

Resultado do XP Properties



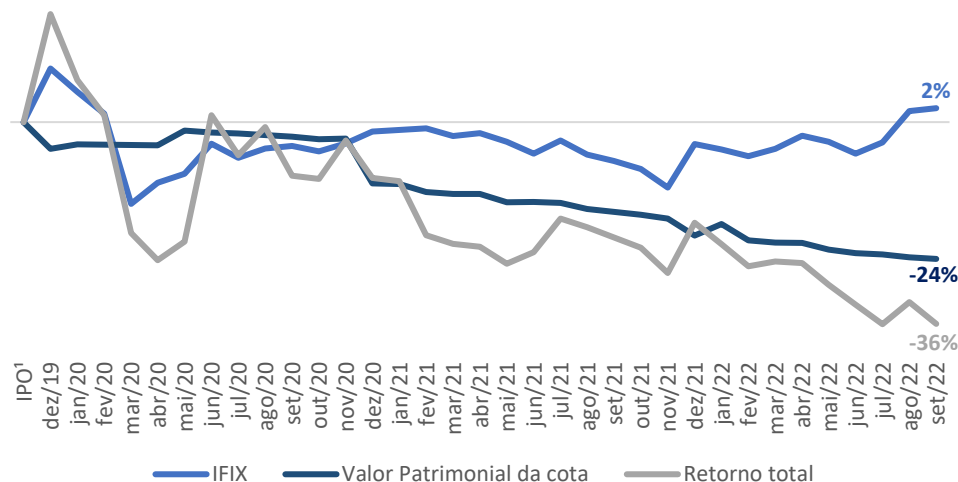
Fluxo Financeiro (R\$)	4T21	1T22	2T22	3T22	12 meses
Receitas	16.017.313	13.219.930	11.747.851	10.455.226	51.439.847
Receita de Locação	15.504.326	14.167.918	11.367.750	10.118.373	51.158.366
Receita FII	101.117	35.605	0	0	136.721
Resultado de Capital FII	0	-1.406.646	0	0	-1.406.646
Receita LCI e Renda Fixa	411.870	423.054	380.101	336.853	1.551.406
Despesas	-3.852.249	-2.952.100	-2.969.663	-2.621.605	-12.395.617
Despesas Imobiliárias	-1.526.516	-1.749.724	-1.773.706	-1.713.696	-6.763.642
Despesas Operacionais	-2.325.733	-1.202.376	-1.195.957	-907.908	-5.631.974
Fundo de Reserva	0	0	0	0	0
Resultado Líquido	12.165.064	10.267.830	8.778.188	7.833.622	39.044.704
Rendimento Distribuído	12.071.682	9.876.831	9.145.214	6.950.362	38.044.089
Resultado por Cota	1,66	1,40	1,20	1,07	5,98
Rendimento por Cota	1,65	1,35	1,25	0,95	6,09
Distribuição média / cota	0,55	0,45	0,42	0,32	0,51
% Distribuição	99%	96%	104%	89%	97%
Quantidade de Cotas no Fechamento	7.316.171	7.316.171	7.316.171	7.316.171	7.316.171

*Vale destacar que o time de gestão busca, observada a legislação aplicável, adotar uma estratégia de uniformização de distribuição de rendimentos em consonância com o fluxo de caixa e condicionada à existência de resultados acumulados auferidos historicamente pelo Fundo.

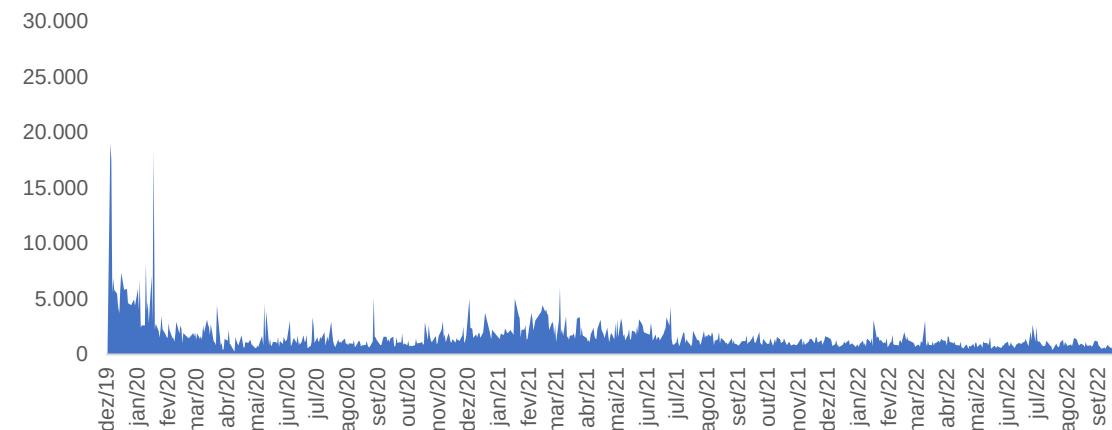
Evolução da Cota do XP Properties



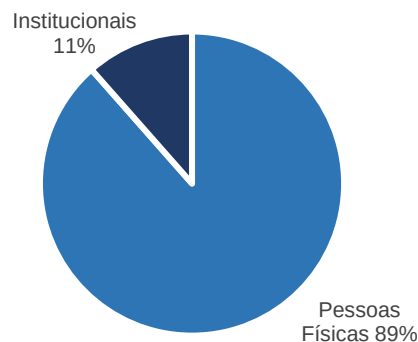
Variação Histórica da Cota – XP Properties FII e IFIX



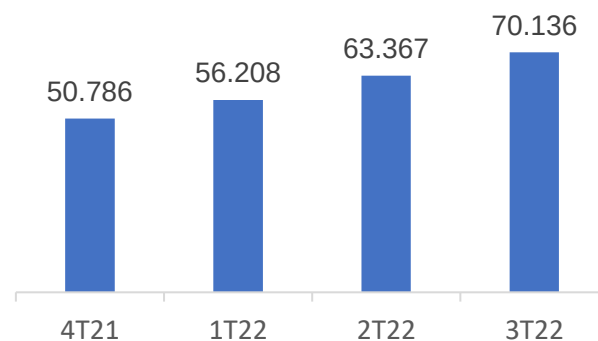
Volume Diário de Negociação (R\$ mil)



Perfil do Investidor (% PL de Mercado)



Quantidade de Cotistas (últimos 12 meses)

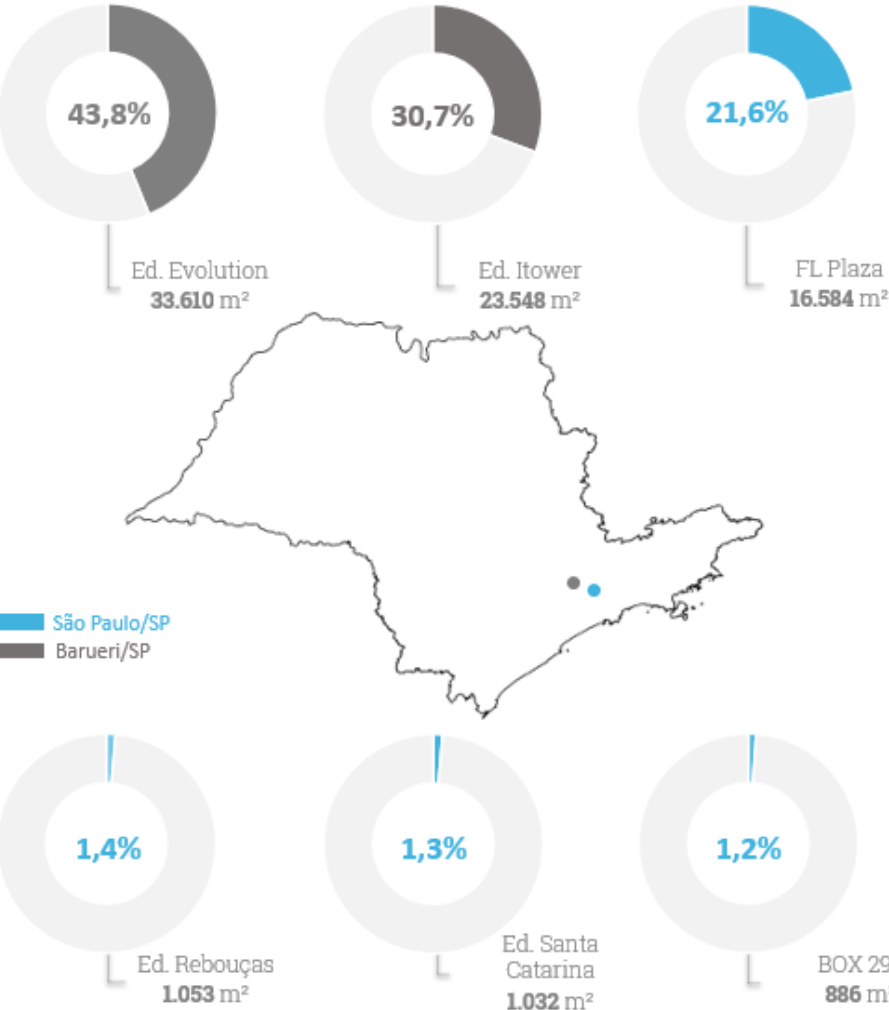


No 3T22, o volume médio diário de negociação na B3 foi de R\$ 1,0 milhão e o volume total negociado foi de R\$ 58,1 milhões, o que representa uma redução de aproximadamente 2% em relação ao volume médio diário negociado no trimestre anterior. O valor de mercado da cota fechou o trimestre em R\$ 45,90, cerca de 39% inferior ao valor da cota patrimonial.

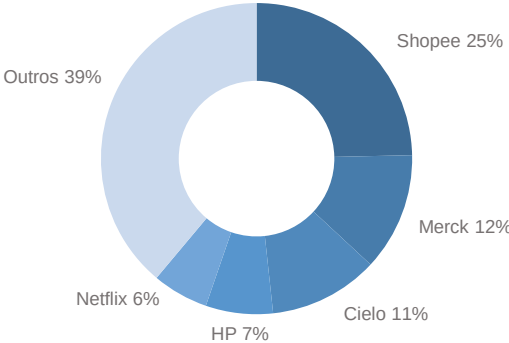
Detalhamento do XP Properties – 3T22



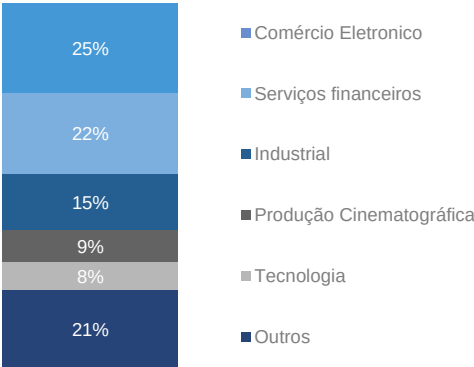
Diversificação Regional (ABL Total e % da ABL Total)



Locatários (% da Receita Imobiliária)



Setor de atuação dos locatários (% da Receita Imobiliária)



Overview

Imóveis performados	6	Número de Locatários	18
Conjuntos prontos	219	Inadimplência (% da receita média)	0,0%
Empreendimentos em Construção	0	Vacância física ²	48,0%
Área construída	76.713 m²	Vacância financeira	0%

Contas a pagar

Obrigações (i)	Securizadora	Código (IF)	Saldo Devedor (R\$'MM)	Prazo	Emissão	Indexador	Vcto.	Periodicidade
CRI - Itower ¹	ISEC	20L0456514	135,77	15 anos	dez/20	IPCA + 5,70% (a.a)	dez/35	Mensal ¹
CRI - Itower ²	ISEC	20L0456719	59,87	15 anos	dez/20	CDI + 2,50% (a.a)	dez/35	Mensal ²
CRI - Evolution ³	ISEC	21F0097589	193,72	15 anos	jun/21	IPCA + 5,80% (a.a)	mai/36	Mensal ³
CRI – REC 2017 *	ISEC	21F0097247	180,18	5 anos	jun/21	IPCA + 5,50% (a.a)	mai/26	Mensal *
Total			569,54					
Obrigações (ii)		Vendedor		Saldo residual a pagar (R\$'MM)				
SPA - FL Plaza		HSI V Real Estate - FIP		70,79				

ABL Próprio: Refere-se ao ABL total do empreendimento ponderado pela participação do Fundo. Para Shopping Refere-se à soma de todas as áreas de um shopping disponíveis para locação, com a exceção dos quiosques e áreas comerciais de propriedades de terceiros.

Área Bruta Locável ou ABL: Refere-se à soma de todas as áreas de um galpão disponíveis para locação.

Built-to-suit: Investidor constrói um galpão de acordo com as especificações técnicas que atendam às necessidades operacionais do futuro locatário e como contrapartida é firmado contrato de locação atípico.

Buy-to-lease: Investidor adquire imóvel de terceiros a fim de atender às necessidades do futuro locatário, o qual firmará no ato da compra contrato locação atípico com o próprio investidor.

CAGR: Compound Annual Growth Rate, ou Taxa composta de crescimento anual.

Cap rate estabilizado: É calculado com base na anualização da “Receita de Aluguéis”, acrescida de quaisquer “Outras Receitas” adicionais geradas pelo galpão logístico – e.g, locação de espaços para antenas, mídia, estacionamento de veículos, bicicletário, lojas, espaços para armazenagem e prestadores de serviços, entre outras –, do mês imediatamente posterior àquele em que a taxa de ocupação física alcançar 100,0% (cem por cento), dividida pelo preço de compra do Ativo Imobiliário.

Cap rate going-in: É calculado com base na anualização da receita de aluguéis bruta, acrescida de quaisquer outras receitas adicionais geradas pelo galpão logístico – e.g. locação de espaços para antenas, mídia, estacionamento, entre outras –, do mês subsequente à aquisição, dividida pelo preço de compra do Ativo Imobiliário.

CAPEX: Capital Expenditure, é o valor do investimento destinado para uma revitalização, expansão ou aquisição de um Galpão Logístico.

Carga de piso: Capacidade de peso suportado pelo piso e medido por ton/m².

Contrato de locação atípico: Contrato de locação firmado no âmbito do Art. 54-A da Lei 12.744/2012 com o objetivo de remunerar o investidor.

Despesas com Aquisição: Consubstanciam o imposto de transmissão de bens imóveis, os custos cartorários e, eventualmente, os serviços prestados por assessores legais com o objetivo de garantir a efetiva transferência da propriedade para o Fundo.

Inadimplência Líquida: Leva em consideração não apenas os valores recebidos referentes aos vencimentos do mês como também de boletos em aberto de vencimentos anteriores, ou seja, é a relação entre o total faturado no mês e o total recebido referente ao mês e a meses anteriores.

Net Operating Income ou NOI: Resultado Operacional Líquido, ou seja, a receita bruta do Shopping Center (aluguel mínimo, aluguel variável, mall, mídia, receitas comerciais e estacionamento) menos os custos operacionais do Shopping Center (auditoria de lojas, taxas de prestação de serviços, honorários advocatícios, aportes condominiais, fundo de promoção, etc).

NOI Caixa: NOI do Shopping Center já descontada a inadimplência líquida do período.

Pé-direito: Distância vertical entre o piso e a parte inferior do teto ou forro.

Retorno Total Bruto: representa o somatório dos rendimentos declarados com o ganho de capital bruto (valorização de mercado), sem considerar o reinvestimento da renda no fluxo e a tributação pertinente.

Sale-and-leaseback: Investidor adquire um imóvel do próprio inquilino para quem irá alugar. O futuro locatário é, portanto, o ocupante do imóvel, o qual firmará no ato da compra contrato locação atípico com o próprio investidor.

Sales and Purchase Agreement (SPA): Compromisso de compra e venda de ativos.

Same Store Sales ou SSS (Vendas Mesmas Lojas): Comparativo das vendas declaradas das mesmas lojas que se encontravam no mesmo local no período atual e no mesmo período do ano anterior.

Same Store Rent ou SSR (Aluguéis Mesmas Lojas): Comparativo dos aluguéis das mesmas lojas que se encontravam no mesmo local no período atual e no mesmo período do ano anterior. Taxa de Ocupação: ABL total alugado dividido pela ABL total.

Disclaimer



Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado com o recomendação de investimento, oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br.

Relações com Investidores: ri@xpasset.com.br

Signatory of:



Fundo de acordo com o Código da ABVCAP/ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento em Participações e Fundos de Investimento em Empresas Emergentes.

